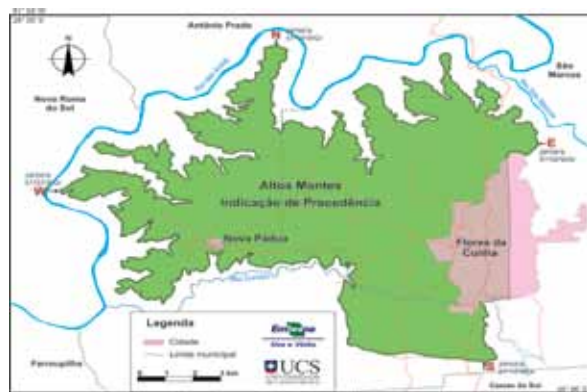


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010-2012

Embrapa  
Uva e Vinho





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

2010-2012

Embrapa Uva e Vinho

*Bento Gonçalves, RS  
2013*

**Empresa Brasileira de Pesquisa  
Agropecuária - Embrapa**

**Diretor-Presidente**  
Maurício Antônio Lopes

**Diretores**

**Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento**  
Ladislau Martin Neto

**Diretora-Executiva de Administração e Finanças**  
Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

**Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia**  
Waldyr Stumpf Júnior

**Produção**  
Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa  
Uva e Vinho

**Chefe-Geral**  
Lucas da Ressurreição Garrido

**Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento**  
Mauro Celso Zanus

**Chefe Adjunta de Administração**  
Flávia Luzia Basso

**Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia**  
Alexandre Hoffmann

**Supervisão Editorial**  
Viviane Zanella

**Adaptação do Projeto Gráfico**

Ana Paula Bombardelli - Criarte Comunicação e Design

**Textos**

Alexandre Hoffmann, Anelise Sulzbach, Beatriz Confortin, Flávia Luzia Basso, Gilmar Ribeiro Nachtigall, Giovani Capra, Gláucia Savoldi Moy, João Carlos Taffarel, Luciana Elena Mendonça Prado, Natalino Bettoni, Rosemeire de Lellis Naves, Sérgio Schmitz e Viviane Zanella.

**Revisão Gramatical**

Giovani Capra e Sandra Sebben

**Revisão Técnica**

Lucas da Ressurreição Garrido, Mauro Celso Zanus, Flávia Luzia Basso, Alexandre Hoffmann

**Colaboração**

Alexandre Hoffmann  
Andrea de Rossi Rufato  
Celito Crivelaro Guerra  
César Luis Girardi  
Edna Caliar Boni  
Ênio Casagrande  
Flávio Bello Fialho  
Henrique Pessoa dos Santos  
João Henrique Figueredo  
Jorge Tonietto  
Kátia Midori Hiwatashi  
Lucas da Ressurreição Garrido  
Luís Fernando Revers

Marcos Botton  
Mauro Celso Zanus  
Natalino Bettoni  
Paulo Ricardo Dias de Oliveira  
Patricia Ritschel  
Renata Gava  
Rosemeire de Lellis Naves  
Rosemary Hoff  
Sílvio Meirelles Alves  
Susana de Sousa Lima  
Thor Vinícius Martins Fajardo  
Vinícius Nardi

**Fotos**

Anelise Sulzbach, Bruna Di Carli, Daiane Anderle da Silva, Elisama Pinto, Gilmar Gomes, Gilmar Nachtigall, Giovani Capra, João Fioravanco, Marceli Dutra, Marco Antônio Conceição, Rodrigo Monteiro, Viviane Zanella, Banco de Imagens Embrapa Uva e Vinho.

**1ª edição**

1ª impressão (2013): 1.000 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)**  
Embrapa Uva e Vinho

Embrapa Uva e Vinho  
Relatório de atividades 2010-2012 : Embrapa Uva e Vinho / Embrapa Uva e Vinho. -- Bento Gonçalves, 2013.  
60 p. : il. color. ; 29 cm

Supervisão editorial: Viviane Zanella

1. Instituição de pesquisa - relatório. 2. Pesquisa agrícola. 3. Embrapa Uva e Vinho. I. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

© Embrapa 2013





# Apresentação

*Revitalização: essa foi a palavra de ordem para a Embrapa Uva e Vinho de outubro de 2010 ao final do ano de 2012. Melhorias na infraestrutura, como a recuperação e adequação de laboratórios, das casas de vegetação e dos escritórios e reforços na segurança, tanto de forma física, com a instalação de alarmes, quanto num melhor gerenciamento das informações sensíveis, são alguns dos exemplos para ilustrar essa nova fase. Com a maior parte de sua estrutura física implementada na década de 1980, a revitalização se fez necessária para que a Embrapa Uva e Vinho se adequasse visando atender aos novos desafios científicos e tecnológicos das cadeias produtivas a que assiste. Além disso, novos processos e estratégias de gestão complementaram a modernização da estrutura da Unidade.*

*Melhorias na gestão da Unidade, com a implementação do novo organograma, reestruturação e criação de novos setores, reforço no mapeamento e gerenciamento por processos, efetivação da comunicação via videoconferência entre a sede da Unidade e suas estações (Vacaria e Jales), facilitando a discussão de projetos e reuniões, com economia e melhoria na comunicação, e a duplicação da velocidade de acesso à Internet também integram a lista de ações que apoiam a melhoria da eficiência administrativa.*

*Fortalecimento da discussão e elaboração de projetos por grupos de pesquisa e por produtos também foram ações determinantes para alavancar a área de Pesquisa e Desenvolvimento e ampliar a carteira de projetos da Unidade.*

*Conheça agora, de forma resumida, alguns resultados do período, que serão importantes para avançar no futuro.*






*Boa leitura!*

*Lucas da Ressurreição Garrido  
Chefe-Geral da Embrapa Uva e Vinho*





# SUMÁRIO

1.		<i>Introdução</i>	<b>8</b>
2.		<i>Gestão Organizacional</i>	<b>10</b>
3.		<i>Pesquisa e Desenvolvimento</i>	<b>25</b>
4.		<i>Transferência de Tecnologia</i>	<b>45</b>
5.		<i>Comunicação</i>	<b>53</b>



# Introdução

1.





# A busca pela excelência

A Embrapa Uva e Vinho tem atuado sempre de forma integrada e em parceria com instituições e produtores, em prol da sociedade, buscando cumprir a sua missão: “Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da vitivinicultura brasileira e de fruteiras de clima temperado na região sul, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimento e de tecnologia, em benefício da sociedade brasileira”.

Fundada em 26 de agosto de 1975, a Embrapa Uva e Vinho, sediada em Bento Gonçalves (RS), tem suas origens no Laboratório Central de Enologia, criado no ano de 1937. Ocupa uma área de 100 hectares, dos quais 42 se prestam para o uso agrícola, sendo o restante por edificações, bosques, estradas, áreas de preservação e terrenos com topografia acidentada.

Em 1993, atendendo a uma demanda do setor vitícola da região noroeste do Estado de São Paulo, a Embrapa Uva e Vinho criou, em Jales (SP), a atual Estação Experimental de Viticultura Tropical (EVT), para a condução de pesquisas visando apoiar o desenvolvimento da viticultura em regiões tropicais. A Estação conta com 16 hectares de área, oito dos quais ocupados com parreirais, todos cobertos com tela de proteção e dotados de irrigação por microaspersão. Atualmente, ela mantém o maior Banco Ativo de Germoplasma da videira no país. São mais de 1,5 mil acessos, com diferentes cultivares, espécies e gêneros, utilizados pelo Programa de Melhoramento Genético de Uva da Embrapa Uva e Vinho, que visa à criação de cultivares de uvas finas e rústicas de mesa e uvas para processamento adaptadas às condições de clima temperado e tropical.

Em 1994, a Embrapa Uva e Vinho também ampliou sua atuação inserindo na sua programação de pesquisa a fruticultura de clima temperado, com a incorporação do Campo Experimental de Vacaria (RS), hoje Estação Experimental de Fruticultura de Clima Tempe-

rado (EFCT). A Estação conta com 118 hectares de área, 24 dos quais ocupados com pomares, prédios administrativos, laboratórios, prédios de apoio, casas de vegetação, telado e área de preservação ambiental. Desde a sua criação, a Estação tem dado uma contribuição fundamental para o desenvolvimento do setor da maçã brasileiro e particularmente da região de Vacaria, objetivando a sustentabilidade do agronegócio. Atualmente, a condução de projetos de pesquisa também é primordial para outras culturas, como a da pera e das pequenas frutas, especialmente na região dos Campos de Cima da Serra do RS.

Historicamente, a Unidade busca ser um centro de excelência na geração de conhecimento, tecnologia e inovação para a viticultura, enologia e fruticultura de clima temperado. E, para que isto seja possível, são necessários um esforço contínuo no fortalecimento da equipe e melhorias na infraestrutura de pesquisa (modernização, através de reformas, novos laboratórios e equipamentos de ponta), de forma a colocar à disposição da sociedade os melhores produtos e serviços em sua área de atuação.

Atualmente, a Embrapa Uva e Vinho conta com um quadro de 163 empregados (40 pesquisadores, 31 analistas, 35 técnicos e 57 assistentes), que atuam nas três bases físicas. Além dos prédios administrativos, casas de vegetação e áreas agrícolas, a Unidade possui um significativo número de laboratórios. São 23 laboratórios, nas áreas de cromatografia e espectrometria de massa, enoquímica, sensoriamento remoto e geoprocessamento, virologia, fisiologia vegetal, fitopatologia, microbiologia, entomologia, inovação enológica, microvinificação, pós-colheita, biologia molecular vegetal, biotecnologia, análise de solos e nutrição, análise sensorial, documentação e caracterização de cultivares, fitopatologia, biometria vegetal, gestão ambiental e fitotecnia. Em breve, serão estruturados novos laboratórios na EVT e na sede, em Bento Gonçalves (RS).

# Gestão Organizacional

# 2.





# Novidades na gestão

*Em maio de 2011, seguindo uma diretriz da diretoria da Embrapa para suas unidades descentralizadas, foi aprovado o novo Regimento Interno da Embrapa Uva e Vinho, substituindo a versão anterior, de 1996. Dentre as novidades da estrutura organizacional da Unidade, destaca-se a criação de uma nova chefia adjunta, a de Transferência de Tecnologia (TT), e dos núcleos de Comunicação Organizacional (NCO), de Tecnologia da Informação (NTI) e de Desenvolvimento Institucional (NDI), vinculados à chefia-geral, além do ajuste na nomenclatura das bases físicas da Unidade e outras estruturas de suporte à pesquisa. Essa nova estrutura deu uma maior agilidade e eficiência na realização de atividades.*

## Gestão por processos

Nesse período, a chefia buscou uma nova forma de gerenciar: a gestão por processos. Ela é pautada por uma visão sistêmica das atividades na organização, com foco nos clientes, e busca a prevenção de erros e a antecipação às mudanças.

A primeira etapa foi o mapeamento de todos os processos que envolvem a Gestão Geral, a Administração, a Pesquisa e Desenvolvimento e a Transferência de Tecnologia. As fases seguintes foram a identificação e a priorização dos processos a serem melhorados na Unidade. Um ótimo exemplo é a reestruturação do Setor de Patrimônio e Suprimentos.

A partir da melhoria de processo no setor, foi desenvolvido um Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM). O *software* possibilita a realização de pedidos de abastecimento a partir da indicação de código do Comprasnet (portal de compras do governo federal) e o acompanhamento *on-line*, pelo solicitante, de todo o processo. Com o uso do Sistema, ocorreu uma redução de consumo de 10 mil

páginas impressas por mês derivadas do processo de compras.

Ainda, a partir do sistema, foi desenvolvido o banco de preços e materiais adquiridos pela Unidade, permitindo identificar, quantificar e separar os principais produtos e serviços. Em 2012, com a melhoria dos processos, também nasceu o módulo de pós-compra, com o acompanhamento contínuo de todas as aquisições, desde a formalização do contrato até a entrega exitosa das mesmas, permitindo monitorar eventuais problemas de atraso ou inconformidade de algum produto adquirido.

Atualmente, esse sistema vem sendo preparado para integrar-se ao sistema corporativo ASI. Com uma economia estimada em mais de R\$ 300 mil em 2012, o setor vem trabalhando continuamente para gerar resultados com eficácia e eficiência. De todas as unidades da Empresa, a Embrapa Uva e Vinho foi a que mais licitações realizou em 2011, com uma economia de R\$ 514 mil.



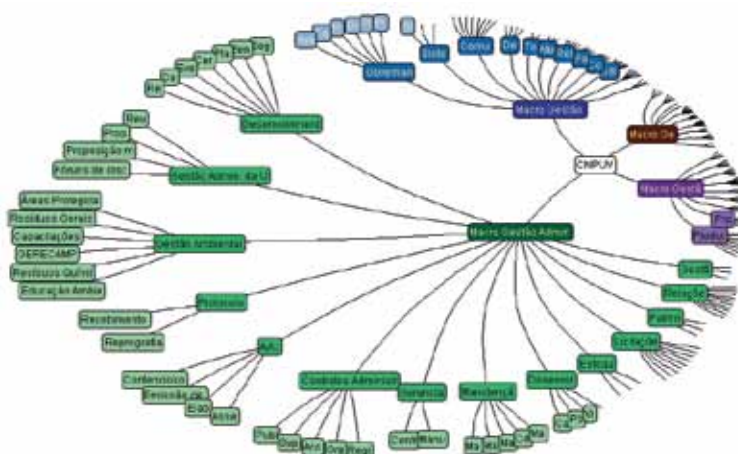
***O SIM está em contínuo desenvolvimento e é gratuito, com código aberto.***

Evolução histórica			
	2010	2011	2012
Bens patrimoniais	5571	5920	6110
Número de pedidos	1364	1471	1650
Concorrências	0	1	1
Tomadas de preço	11	11	3
Convites	4	26	5
Pregões eletrônicos	98	116	111
Dispensas realizadas	586	358	473
Orçamento executado	R\$ 8.400.000,00	R\$ 10.600.000,00	R\$ 11.568.795,00
Economia gerada	R\$ 358.772,82	R\$ 514.848,32	R\$ 301.502,00

## Árvore hiperbólica

Objetivando possibilitar uma visão integral dos processos e subprocessos da Unidade, foi construída, na rede interna de comunicação digital, uma ‘árvore hiperbólica’, que permite consultar resultados considerados fundamentais para a tomada de decisão, em tempo real, que são atualizados sistematicamente pelos responsáveis.

É uma ferramenta que facilita a organização e o gerenciamento de toda a informação relativa à Unidade. Os níveis de acesso aos dados são diferenciados, de acordo com o perfil de cada usuário, o que garante a segurança das informações.



***Essa atividade foi resultado do Projeto Gestão Integrada de Processos e Sistemas na Embrapa Uva e Vinho, que contou com recursos do Macroprograma 5, financiado pela Embrapa sede.***



## Segurança

Em continuidade à implementação das ações do Plano Global de Segurança Patrimonial, que visa melhorar a segurança nas três bases físicas da Unidade, diversas ações foram realizadas. A primeira delas foi o 'Diagnóstico da Segurança da Informação da Embrapa Uva e Vinho', realizado no ano de 2011, por técnicos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

A partir desse documento, foi planejado e está sendo executado um programa interno para aprimorar a proteção do conhecimento na Unidade, com ações como, por exemplo, a instalação de câmeras de monitoramento, ajustes no contrato de vigilância armada, orientações aos empregados e melhorias na estrutura física voltada à segurança.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) também realizou um treinamento para repassar as normas estabelecidas pela Embrapa para o uso de recursos de tecnologia de informação e a segurança da informação, com vistas a disciplinar a utilização de *hardware* e *software*, o acesso às redes interna e externa e a manipulação da informação, a fim de

evitar acidentes de segurança, vazamento de informações ou mau uso dos recursos disponibilizados.

Outras ações foram:

- Reforço na segurança, com um novo sistema de alarme e monitoramento por câmeras, nos principais prédios, com uma câmera especial, que filma imagens dos parreirais experimentais, e reforço para a vigilância na época de safra.
- O acervo da biblioteca também está melhor protegido, com a instalação de um sistema magnético anti-furto.
- Na Estação Experimental de Viticultura Tropical, em Jales (SP), foi construída uma guarita, que permite controle do acesso de visitantes.
- Na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, em Vacaria (RS), foi construído um galpão para a guarda de máquinas e implementos agrícolas.



***Galpão de máquinas em Vacaria***



***Guarita em Jales***

# Gestão de pessoas

No período de 2010 ao final de 2012, houve um aumento de 15 empregados no quadro de pessoal da Unidade, que conta, atualmente, com 163 colaboradores, sendo 40 pesquisadores, 31 analistas, 35 técnicos e 57 assistentes.

Do quadro total, 43 são mulheres, sendo que 17% exercem cargo de confiança da chefia-geral, enquanto que, dos 120 homens, os empregados que exercem cargo de confiança perfazem 13%.

Cinco empregados foram beneficiados com a elevação de escolaridade: dois concluíram o nível fundamental, um terminou o nível médio, um finalizou a especialização e outro, o doutorado. O programa de línguas estrangeiras, oferecido pela empresa em 2011 e 2012, foi usufruído por 14 empregados.

A Embrapa Uva e Vinho possui convênios com diversas instituições de ensino superior, com o objetivo de oportunizar que projetos de mestrado e de doutorado sejam executados na Unidade, de forma integrada à programação de pesquisa, além de contar com estagiários vinculados a convênios de complementação da formação de estudantes de nível médio e superior e custeados com recursos de projetos ou da gestão da Embrapa.

No final de 2012, foi implementado na Unidade o programa *Menor Aprendiz*, atendendo à uma exigência do Ministério do Trabalho e Emprego. Atualmente, são quatro os menores aprendizes na Unidade, os quais exercem suas atividades nas áreas financeira, de compras, de gestão de pessoas e de transferência de tecnologia.



## Bolsas

### 2011

*Recursos da Unidade - 76*

*Graduação PIBIC - 10*

*Pós-graduação - 26*

### 2012

*Recursos da Unidade - 49*

*Graduação PIBIC - 10*

*Pós-graduação - 29*



## Qualidade de vida e clima organizacional

Horta comunitária, ginástica laboral, palestras sobre saúde e gerenciamento do tempo, curso sobre neurolinguística e espaço para discussão sobre equidade de gênero são algumas das ações realizadas para melhorar a qualidade de vida dos empregados no ambiente de trabalho, com base nos resultados de pesquisa de clima organizacional realizada pela Embrapa sede. A contratação de técnica de enfermagem, via Casembrapa, também está sendo fundamental para implementar todas as novidades e melhorias do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Auxiliar os mais necessitados também faz bem! Integrando a Rede de Mobilização Social, o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep) da Unidade mobilizou a equipe para diversas campanhas. Além da tradicional campanha do agasalho, diversas outras mobilizações para arrecadar alimentos e apoiar famílias carentes es-

tão presentes na rotina da Unidade ao longo do ano.

Anualmente, o tema qualidade de vida também recebe uma atenção especial, durante a Semana de Qualidade de Vida realizada em conjunto com a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). A programação é sempre pensada visando melhorar a qualidade de vida de todos os colaboradores, através da abordagem de assuntos como nutrição, prevenção a doenças e relações interpessoais, dentre outros temas detectados como prioritários.

Outra prática implantada foi um calendário de reuniões entre chefias e supervisores e encontros setoriais. Essa prática visa compartilhar informações de forma rápida e possibilitar a troca de ideias, sendo uma excelente forma de fortalecer a comunicação face a face, a mais valorizada pelos colaboradores.



*Treinamento sobre o uso correto de motosserra e ginástica laboral são exemplos de ações que contribuem para qualidade de vida dos trabalhadores da Embrapa Uva e Vinho.*

## Capacitações

Nos anos de 2011 e 2012, foram mais de 24 mil horas de treinamentos para melhor capacitar a equipe da Embrapa Uva e Vinho. Entre os cursos presenciais e *on-line*, foram investidos mais de R\$ 174 mil.

O objetivo dessas capacitações é atualizar conhecimentos na área de atuação de cada empregado, bem como oportunizar um aprimoramento de caráter mais abrangente, de forma contínua, visando fortalecer, ao máximo possível, as competências de cada colaborador.

## Cursos a distância

**2011 - 2.367h - 23 empregados**

**2012 - 950h - 9 empregados**

## Cursos presenciais

**2011 - 8.096h - 130 empregados**

**2012 - 16.071h - 160 empregados**



## Ética em pauta

No ano de 2012, o tema da ética recebeu uma atenção especial na Embrapa Uva e Vinho. Foi realizado, em todas as bases físicas, um ciclo de palestras sobre o assunto, como forma de internalizar as questões trabalhadas pela Comissão de Ética da empresa.

Um pesquisador foi indicado como re-

presentante da Comissão de Ética na Unidade e apresentou, para discussão, temas como o contexto atual da gestão da ética na Embrapa, os códigos de conduta da alta administração federal e da Embrapa e considerações sobre assédio moral, condutas inadequadas no trabalho, relações pessoais e gestão de conflitos.



# Gestão financeira

O orçamento da Embrapa Uva e Vinho é proveniente de diferentes fontes de recursos. Pode-se citar o recebimento de recursos do governo federal para o pagamento de despesas fixas e de manutenção da Embrapa Uva e Vinho, bem como de investimentos. Dentro da rubrica 'investimento', podemos mencionar como exemplo as obras, cujo montante é definido e aprovado anualmente pela diretoria-executiva da Embrapa sede.

Os projetos de pesquisa aprovados nos Macroprogramas também recebem recursos do governo federal que, adicionalmente,

podem contar com a captação de recursos próprios, por meio de convênios, contratos, prestação de serviços e recebimento de *royalties*. Além dos recursos citados, existem os chamados recursos extra-tesouro, captados através de instituições de fomento à pesquisa, sendo o valor depositado diretamente na conta do pesquisador.

A Embrapa Uva e Vinho também conta com captação de receitas de modo direto, por meio da venda de produtos, como vinho, suco e espumante, e indireto, através de custeio de despesas de suporte à pesquisa por terceiros.

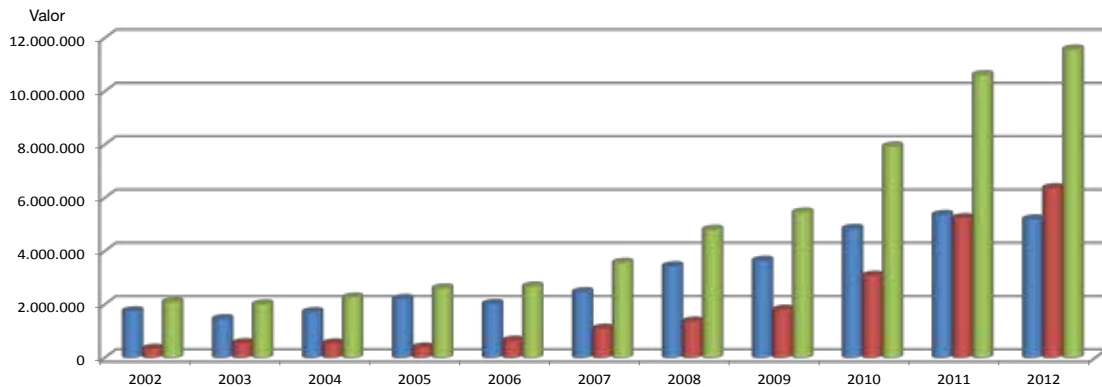
Execução orçamentária de custeio (valores em R\$)			
Fonte	2010*	2011	2012
Tesouro Nacional	888.465,90	4.167.235,00	4.974.845,00
PAC/Embrapa	376.159,10	65.000,00	-
MDA - Mais Alimentos	-	18.975,00	-
Agrofuturo	-	559.606,00	-
Arrecadação própria	108.043,00	321.163,00	222.326,00
TOTAL	1.372.668,00	5.131.979,00	5.197.171,00

\* De outubro a dezembro de 2010.

Execução orçamentária de investimento (valores em R\$)						
Fonte	2010*		2011		2012	
	Obras	Outros Investimentos	Obras	Outros Investimentos	Obras	Outros Investimentos
Tesouro Nacional	-	23.100,00	3.714.500,00	517.100,00	4.699.705,00	1.671.919,00
PAC/Embrapa	-	30.000,00	130.000,00	407.699,00	-	-
MDA	-	-	-	1.829,00	-	-
Agrofuturo	-	-	330.000,00	214.179,00	-	-
Arrec. própria	-	-	-	50.000,00	-	-
TOTAL	-	53.100,00	4.174.500,00	1.190.807,00	4.699.705,00	1.671.919,00

\* De outubro a dezembro de 2010.

### Histórico da execução orçamentária 2002 a 2012 (valores em R\$)



Rúbrica/ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Outros custeios	1.750.126	1.453.388	1.717.822	2.213.975	2.026.292	2.466.344	3.439.184	3.647.822	4.845.581	5.364.313	5.197.171
Investimentos	342.764	552.746	541.063	390.237	648.058	1.097.530	1.365.129	1.804.652	3.082.334	5.246.363	6.371.624
Total	2.092.890	2.006.134	2.258.885	2.604.212	2.674.350	3.563.874	4.804.313	5.452.474	7.927.915	10.610.676	11.568.795

Como pode ser observado na tabela abaixo, o valor mais expressivo refere-se à receita industrial, proveniente da comercialização de vinhos e derivados produzidos pela Unidade, representando 79% em 2010, 72% em 2011 e 87,5% em 2012, em relação ao total arrecadado.

As receitas indiretas são as captadas por meio de patrocinadores, entre os quais se destacam: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

e Financiadora de Estudos e Projetos (Fipe).

Desde maio de 2010, e com atualização diária, todos os atos praticados pelas unidades gestoras do Poder Executivo Federal, em atendimento à Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal), passaram a estar disponíveis no portal da transparência ([www.portaltransparencia.gov.br](http://www.portaltransparencia.gov.br)), o que permite ao cidadão conhecer, em detalhes, como é executado o orçamento.

Receitas diretas - detalhamento (valores em R\$)			
Fonte/ano	2010	2011	2012
Outras Receitas Correntes	48.787,00	95.929,00	16.837,00
Receita Comercial - Vegetais	5.372,00	22.046,00	9.601,00
Receita de Serviços	2.708,00	2.733,00	12.072,00
Receita Industrial - Vinhos e Derivados	280.308,00	335.140,00	346.743,00
Receita Patrimonial - Aluguéis	18.654,00	12.327,00	8.825,00
<b>Total</b>	<b>355.829,00</b>	<b>468.175,00</b>	<b>394.078,00</b>

Síntese da receita direta e indireta (valores em R\$)			
Fonte/ano	2010	2011	2012
Receitas diretas	355.829,00	468.175,00	394.078,00
Receitas indiretas	1.670.474,00	3.259.736,00	2.354.509,00
<b>Total</b>	<b>2.026.303,00</b>	<b>3.727.911,00</b>	<b>2.748.587,00</b>



# Gestão em recursos materiais e infraestrutura

*A disponibilidade orçamentária de recursos provenientes do Tesouro Nacional, repassados mediante a autorização da diretoria-executiva da Embrapa sede, permitiu a modernização da infraestrutura física da Unidade e a execução de diversas obras. Destacam-se:*

## ***Bento Gonçalves***

Reforma e adequação da estrutura física dos laboratórios de Microbiologia, Cultura de Tecidos e Biotecnologia, Fitopatologia, Virologia, Solos, Enoquímica, Sensoriamento Remoto, Fisiologia, Central Analítica, Inovação Enológica; construção do Banco Ativo de Germoplasma de Uva; etapa I e II da construção do prédio do Núcleo de Inovação Enológica; construção de galpão para guarda de material estocável.

Em 2012, começou a construção do novo prédio do Núcleo de Inovação Enológica. O prédio, anexo ao Centro Técnico, terá 2,2 mil metros quadrados, com dois pavimentos, que irão abrigar laboratórios, o cadastro vitícola, a curadoria de micro-organismos, salas para pesquisadores, técnicos e estagiários, recepção de amostras e uma sala de reuniões. A previsão é de que a obra, que contará com investimentos na ordem de R\$ 6,5 milhões, seja concluída até 2014.

Antes



Depois



**Laboratório de Microbiologia**



**LIE:** ao longo de quatro anos, a Unidade tem investido, ano após ano, na reforma e na estruturação do Laboratório de Inovação Enológica (LIE), que está em fase final de conclusão.

### ***Vacaria***

Construção do Centro de Laboratórios da Estação. Abriga os laboratórios de Entomologia, Fitopatologia, Gestão Ambiental, Fitotecnia e Nutrição e mais cinco salas de apoio, em uma área de 240 metros quadrados. O investimento foi de R\$ 386 mil. Também foram implantados 16 mil metros quadrados de novos pomares, com as cultivares 'Brookfield', 'Maxigala', 'Fuji Lee' e 'Fuji Select', com um investimento de R\$ 46 mil, com recursos de gestão e de projetos de pesquisa.

### ***Jales***

Construção de prédio do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Uva, que abriga sala de recepção de amostras, câmara fria e laboratórios de conservação e de caracterização, em uma área de 160 metros quadrados. O investimento foi de R\$ 336 mil, com recursos do Convênio Agroverde e do Tesouro Nacional.

Construção e instalação de casa de vegetação climatizada de 70,27 metros quadrados de área útil, dividida em três módulos, para realização de trabalhos de pesquisa com os materiais do BAG, nas áreas de Melhoria, Fitopatologia e Irrigação. O investimento foi de R\$ 117 mil, com recursos do Agroverde.

Também foram construídos sanitários nos campos experimentais e guarita na entrada da EVT.



***Laboratório de Inovação Enológica***



***Centro de Laboratórios em Vacaria***



***Prédio Banco Ativo de Germoplasma de Uva***



***Casa de Vegetação Climatizada***



## Tecnologia da informação

Em 2011, seguindo determinação da Embrapa sede, foi criado o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Embrapa Uva e Vinho, que possibilitou uma melhor estruturação da área e a elaboração do planejamento anual de trabalho, contando com recursos encaminhados diretamente da Embrapa sede, em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação da empresa.

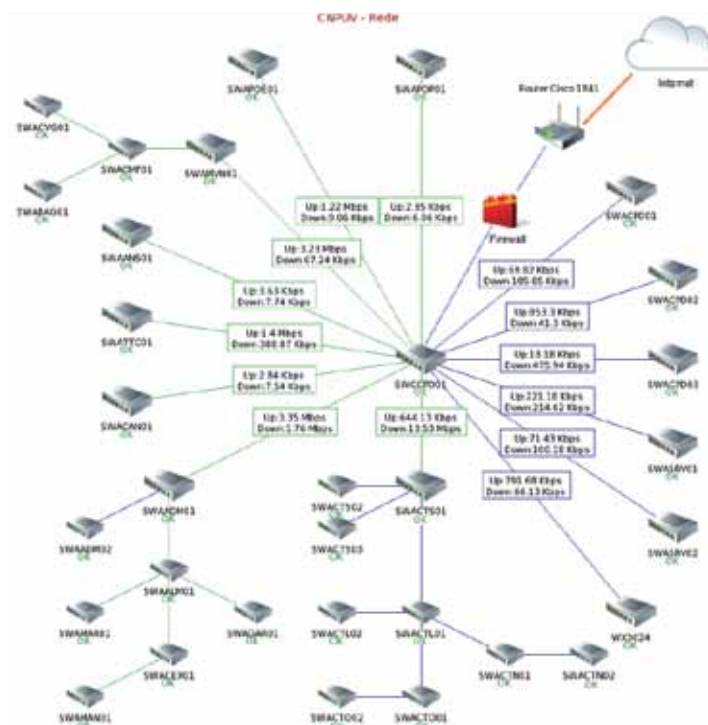
Além de novos servidores, com maior capacidade e menor consumo de energia elétrica, uma sala para acondicioná-los, próxima do setor, foi adaptada. Com a localização da sala no mesmo prédio do NTI, além de uma maior agilidade no suporte, a segurança dos dados foi ampliada, já que o acesso é restrito.

A rede local da Unidade foi totalmente reestruturada, com a troca de fibras antigas, diminuição da quantidade de cascadeamentos na rede, ampliação da cobertura da rede *wireless* e criação e segmentação de uma rede para visitantes e colaboradores isolada, garantindo a segurança dos ativos da empresa. O valor do investimento foi de R\$ 350 mil, financiado com recursos recebidos do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) e aprovados pela diretoria-executiva.

A implantação do 'túnel VPN', uma rede virtual privada que usa criptografia para fornecer um canal seguro no tráfego de dados entre a sede e as estações expe-

rimentais de Fruticultura de Clima Temperado e de Viticultura Tropical é uma melhoria que permitiu acesso de todos os empregados aos sistemas internos da Unidade e corporativos da empresa.

Renovação de 50% dos computadores da Unidade, atualização de *softwares*, implantação do controlador de domínio, que possibilita gerenciar as máquinas de forma centralizada, criação do WSUS, que permite o controle centralizado das atualizações do sistema operacional Windows, e criação de um repositório local, que evita sobrecarregar o *link* de internet, foram outras melhorias implantadas.



**Sistema de monitoramento de ativos de rede permite a visão em tempo real do uso de recursos, possibilitando mais agilidade para identificar e solucionar problemas.**



# Gestão institucional

## ‘Amigos da Embrapa Uva e Vinho’

Em 2011, durante as comemorações de 36 anos da Unidade, foram homenageados, com a comenda ‘Amigo da Embrapa Uva e Vinho’, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Adão Villaverde, o pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) Murillo de Albuquerque Regina e o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), Pierre Nicolas Pérès.

Na celebração dos 30 anos da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, também em 2011, receberam a homenagem o engenheiro agrônomo Genor Mussato, o ex-chefe do Centro Nacional de Pesquisas de Fruteiras de Clima Temperado, Edy de Araújo Fernandes, e o ex-prefeito de Vacaria Marcos Palombini (*in memoriam*).

## Sócio-honorário Acavitis

Durante a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Catarinense de Produtores de Vinhos Finos de Altitude (Acavitis), em 2011, o chefe adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Uva e Vinho, Mauro Celso Zanus, recebeu o título de sócio-honorário da entidade, como reconhecimento ao trabalho do pesquisador como coordenador do painel oficial de degustação do projeto ‘Marca coletiva Acavitis’.

## Homenagem aos empregados

Também nas solenidades de 36 anos da sede e dos 30 anos da EFCT, em 2011, foram homenageados empregados.

Em Bento Gonçalves, foram homenageados, por seus 35 anos de casa, os empregados Dalton Antônio Zat, Magda Beatris Gatto Salvador e Volmir Scanagatta.

Na Estação de Fruticultura de Clima Temperado, foram homenageados os dois empregados mais antigos: o assistente Clóvis Vanin de Mello, com 28 anos de casa, e o pesquisador Adalécio Kovaleski, com 29 anos.

## Entidade Parceira

A Embrapa Uva e Vinho conseguiu o registro, junto à Prefeitura de Bento Gonçalves, como Entidade Parceira do Município. Esse registro reforça ainda mais as parcerias entre a Embrapa e as diversas secretarias da Prefeitura, além de proporcionar repasse de recursos locais para auxílio a projetos e eventos da Unidade.

## 20 Anos Jornal da Fruta

A Embrapa Uva e Vinho foi uma das entidades homenageadas pela parceria ao longo dos 20 anos do Jornal da Fruta, durante o jantar de confraternização do XXII Congresso Brasileiro de Fruticultura, que aconteceu em outubro de 2012.



# Outros resultados

## Parcerias estratégicas

Parcerias são essenciais para o desenvolvimento das ações da Embrapa. A maior parte delas se dá no âmbito dos projetos de pesquisa, envolvendo outras unidades da empresa, universidades, instituições estaduais de pesquisa,

empresas, associações e produtores, entre outros. Além dessas, algumas parcerias são estratégicas, pela soma de esforços e de competências para alcance de metas compartilhadas. Algumas dessas parcerias são:

### ***Departamento de Gestão de Pessoas da Embrapa***

Apoio na elaboração de diagnóstico organizacional da área, com planos de ação específicos para demandas prioritizadas, visando à melhoria dos processos relacionados à gestão de pessoas na Embrapa Uva e Vinho.

### ***Ministério do Desenvolvimento Agrário***

Ação coordenada pelo Corede Serra e diversas outras entidades. Está sendo realizada uma articulação para o desenvolvimento da agricultura familiar na Serra Gaúcha.

### ***Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

Desenvolvimento de atividades como a Produção Integrada (Programa Brasil Certificado), Programa Nacional de Erradicação da *Cydia pomonella*, com coordenação técnica da Embrapa Uva e Vinho e participação do setor produtivo, controle e erradicação do cancro europeu.

### ***Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin)***

Foco no apoio a eventos, programas e atendimento a demandas dos parceiros.

### ***Incra e Fapeg***

Convênio firmado entre a Superintendência do Incra no Estado, a Embrapa (seis unidades, dentre elas a Embrapa Uva e Vinho) e a Fapeg. Visa qualificar a atividade produtiva nos assentamentos do Rio Grande do Sul.

## Gestão ambiental

Além da continuidade da sensibilização dos empregados visando à redução e à correta destinação dos resíduos, outras ações em defesa do meio ambiente foram implantadas com sucesso. Dentre elas, destacam-se a coleta e utilização da água da chuva para lavagem de automóveis, a construção de galpão para compostagem, a readequação e tratamento da rede de esgoto, a instalação de pontos de coleta de pilhas e baterias, a aquisição de novos coletores de resíduos para áreas externas e internas, a distribuição de canecas para colaboradores e a substituição dos copos plásticos por copos de papel nos eventos.

Entre as diversas ações no período, destacam-se a realização do concurso de fotografias 'Paisagens da Embrapa Uva e Vinho', em 2011, as quais ilustraram o calendário da Unidade no ano seguinte.

Em 2012, a Semana do Meio Ambiente foi bastante movimentada na Embrapa Uva e Vinho, com palestras, distribuição de mudas de espécies fitoterápicas, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, e outras ações.

Destaque na programação para exposição relacionada ao tema da coleta seletiva que apresentou a realidade da recicladora que conta com o apoio da Unidade, ao lhe fornecer os resíduos.



**Coleta de água da chuva**



**Calendário 2012**



**Distribuição de mudas**



**Recicladora**

# Pesquisa e Desenvolvimento

## 3.





# Pesquisa e Desenvolvimento

As necessidades do mercado consumidor estão em constante avanço e exigem que a atuação da Embrapa Uva e Vinho atenda às demandas das cadeias produtivas da uva, do vinho e das fruteiras de clima temperado. Atuar na fronteira do conhecimento e incorporar novas tecnologias que sejam estratégicas na sua programação de pesquisa, como agricultura de precisão, biotecnologia e redução de insumos agropecuários são fundamentais para garantir a atuação futura. Por outro lado, fortalecer a troca de experiências com agentes da transferência de tecnologia e produtores é outra diretriz que tem rendido bons frutos.

O trabalho da Unidade é norteado pelo IV Plano Diretor da Embrapa Uva e Vinho (2008-2011-2023), documento orientador que define os rumos e as estratégias de atuação da Unidade, em consonância com o Plano Diretor da Embrapa. A revitalização da infraestrutura, com a reforma dos laboratórios, e a construção do Núcleo de Inovação Enológica foram itens prioritários para garantir avanços da área de pesquisa.

Outra evolução foi o credenciamento, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da sede da Embrapa Uva e Vinho e da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (Vacaria-RS), habilitando essas bases físicas para a realização de pesquisas e experimentações com agrotóxicos e afins nas áreas de entomologia e fitopatologia, objetivando a emissão de laudos técnicos de eficiência, praticabilidade agrônômica e fitotoxicidade para fins de registro, desde fevereiro de 2012. A sede, em Bento Gonçalves, também está credenciada a realizar pesquisas e experimentações com reguladores de crescimento. Esse credenciamento irá ampliar as oportunidades de atuação da Unidade na realização de novas parcerias.

A Unidade também possui o Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB), que é uma autorização, emitida pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), para atuar com pesquisa em regime de contenção (sem liberação no meio ambiente) de organismos geneticamente modificados (OGMs) de Nível de Biossegurança 1.



# Projetos de pesquisa



De outubro de 2010 a dezembro de 2012, a Embrapa Uva e Vinho atuou em 71 projetos de pesquisa. Desses, 61 contaram com recursos do Sistema Embrapa de Gestão, sendo 27 liderados pela Unidade; nos demais, a Embrapa Uva e Vinho atuou como parceira **(veja lista completa nas páginas 40 a 44)**. Também participou de sete projetos com recursos do CNPq, dois com recursos da Finep, quatro com financiamento da Fapergs e um com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Além dos projetos formais, a Embrapa Uva e Vinho participa de um expressivo conjunto de iniciativas liderado por instituições estaduais e federais, visando apoiar o setor produtivo na busca de soluções para entraves das cadeias produtivas, como é o caso da participação em conselhos, câmaras setoriais e comitês públicos, além de atuar em programas de desenvolvimento junto a entidades representativas dos setores da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado. Essa colaboração é especialmente importante, por oportunizar que a equipe contribua tecnicamente com ações públicas de interesse social e econômico, bem como por dar origem a novos projetos. A carteira atual de projetos da Unidade pode ser dividida em quatro linhas de pesquisa: maçã e fruteiras de clima temperado, pequenas fru-

tas, viticultura e enologia.

Em 2012, uma novidade da programação de pesquisa foi a execução de dois projetos direcionados para a agricultura familiar: 'Rede de pesquisa participativa para a transição agroecológica da agricultura familiar do território sul do Rio Grande do Sul' e 'Estratégias de diversificação da matriz produtiva de frutas para a agricultura familiar da metade sul do Rio Grande do Sul'.

Outra boa novidade foi a criação da Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura (Recivitis), que integra o Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec). Ela é formada por um grupo de instituições de ciência e tecnologia, atuantes no setor vitivinícola em todo o país e coordenada pela Embrapa Uva e Vinho, tendo como secretária-executiva a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e, como agência executora, a Finep. Projetos de desenvolvimento científico e tecnológico são submetidos à Rede, seguindo tramitação até chegar à Finep, que viabiliza, por meio de financiamentos, sua execução. O primeiro projeto aprovado foi o de Desenvolvimento da Indicação Geográfica para vinhos finos e espumantes da Campanha, a ser executado até 2015, com orçamento superior a R\$ 2 milhões.

# Principais tecnologias

*Entre outubro de 2010 e dezembro de 2012, a Embrapa Uva e Vinho disponibilizou 42 novas tecnologias. Confira os principais resultados por área:*

## **Métodos avançados**

- Produção de anti-soro policlonal utilizando a proteína capsial recombinante do vírus *Rupestris stem pitting-associated virus* (RSPaV).

## **Zoneamento e Indicações Geográficas**

- Denominação de Origem do Vale dos Vinhedos;
- Indicação de Procedência Altos Montes;
- Georreferenciamento da região de referência da IG Monte Belo: cartas-imagem;
- Dados cadastrais da região de referência da IG Monte Belo.

## **Produção de maçãs**

- Uso do Sistema Integrado de Diagnóstico e Recomendação (Dris) para diagnóstico nutricional na cultura da macieira;
- Sistema de avaliação de impacto mecânico em linha de beneficiamento de maçã;
- Definição de parâmetros e estabelecimento de recomendações para o manejo da irrigação e fertirrigação na cultura da macieira;
- Caracterização da fenologia, produção e atributos de qualidade dos frutos das principais cultivares e clones de macieira plantados no Rio Grande do Sul.

## **Produção de uvas**

- Lançamento das cultivares BRS Magna (suco) e BRS Vitória (mesa sem sementes);
- Árvore do Conhecimento Uva para Processamento;
- Uzum - Sistema especialista para diagnóstico de doenças, pragas, distúrbios nutricionais e outros fatores em videiras;
- Base de dados de parâmetros de genótipos do BAG-Uva;
- Monitoramento e controle da acarbose da videira no Rio Grande do Sul.

## **Enologia e produção de bebidas**

- Caracterização de tipicidade de diferentes regiões;
- Processamento de maçã como alternativa para a diversificação e agregação de valor à cadeia produtiva da maçã no Brasil.

## **Produção de fruteiras de clima temperado**

- Bioecologia, monitoramento e controle da mariposa oriental na cultura do pessegueiro na região Sul do Brasil;
- Controle do ácaro rajado, com o emprego da azadiractina e ácaros predadores, na cultura do morangueiro;
- Análises de eficiência econômica e de viabilidade financeira da produção de morango em sistema semi-hidropônico;
- Bioecologia, monitoramento e controle de pulgão verde na cultura do morangueiro.



## DO Vale dos Vinhedos



A Embrapa Uva e Vinho foi responsável pela elaboração dos estudos conclusivos que atestaram a qualificação da Indicação Geográfica Vale dos Vinhedos para ser reconhecida como a primeira Denominação de Origem (DO) de vinhos do Brasil: a DO Vale dos Vinhedos, outorgada pelo INPI. O projeto foi desenvolvido com a Associação de Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale), titular da chancela concedida, em parceria com a

Embrapa Clima Temperado, a Universidade de Caxias do Sul e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com recursos da Finep. A DO representa um novo patamar qualitativo e organizacional da produção vitivinícola brasileira, com regras mais restritas que as estabelecidas para a Indicação de Procedência (IP), já que a Denominação de Origem coloca no mercado produtos com características e qualidades devidas aos fatores naturais e humanos desse meio geográfico.

## BRS Magna

É uma cultivar de uva para suco, que tem como principal característica a ampla adaptação climática, podendo ser cultivada em regiões de clima temperado, como a Serra Gaúcha, ou tropical úmido, como Nova Mutum, em Mato Grosso, e Jales, no Noroeste de São Paulo. Tem um ciclo de produção de médio a precoce, o que possibilita a colheita de duas safras por ano em regiões tropicais. A nova cultivar apresenta sabor aframboesado, uma coloração violácea intensa e um alto teor de açúcar - de 17 a 19° Brix -, podendo ser utilizada para a elaboração de sucos pura ou com outras variedades.



## BRS Vitória

É a primeira cultivar de uvas sem semente brasileira tolerante ao míldio, característica que garantirá uma produção mais sustentável, com redução de aplicações de fungicidas. De casca preta, com sabor aframboesado, ela já foi testada em São Paulo, Paraná, Minas Gerais e também no Vale do Submédio São Francisco. É vigorosa, com ciclo precoce e de elevada produtividade - entre 25 e 30 toneladas/hectare -, além de apresentar teor de açúcar acima de 19° Brix (podendo chegar a 23° Brix, em regiões tropicais).



## Árvore do Conhecimento Uva para Processamento

A Embrapa Uva e Vinho, em parceria com a Embrapa Informação Tecnológica (Brasília, DF) e a Embrapa Informática Agropecuária (Campinas, SP), elaborou a Árvore do Conhecimento Uva para Processamento. Disponível gratuitamente, no endereço <http://www.embrapa.br/agencia>, a Árvore do Conhecimento Uva para Processamento oferece informações técnicas de todo o manejo da videira, até os passos tecnológicos para a elaboração dos diferentes derivados da uva, bem como os custos, a rentabilidade e a viabilidade dessa atividade. Possibilita o acesso às informações na forma de árvore hiperbólica ou de hipertexto.



## Cadastro Vitícola Georreferenciado

Uso na caracterização vitícola e desenvolvimento da Indicação Geográfica Monte Belo. O cadastro vitícola georreferenciado é um novo patamar de conhecimento e precisão das informações coletadas, tornando-se um marco referencial a ser expandido para outros municípios e regiões produtoras de uvas do país. O CD foi desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e está disponível na página da Embrapa Uva e Vinho.



## Fermentados de maçã

Com o objetivo de diversificar, agregar valor e proporcionar alternativas tecnológicas para a cadeia produtiva, foram desenvolvidas pesquisas para qualificar a produção de fermentados de maçã, tendo como resultados sidras das cultivares 'Gala' e 'Fuji' e a 'Malus Fresh', um produto inovador com alta qualidade. As bebidas foram produzidas com maçãs provenientes de pomares experimentais da Embrapa Uva e Vinho localizados nos Campos de Cima da Serra, em Vacaria (RS).

## Suco de maçã integral

Uma outra alternativa para a diversificação e a agregação de valor à cadeia produtiva da maçã é o suco de maçã integral. Seu processo de elaboração incluiu trituração e prensagem tradicional, clarificação do mosto e engarrafamento, com pasteurização. Ao produto não foram adicionados nem açúcar nem conservantes, de modo a preservar as propriedades funcionais da fruta.



## Vinho frisante moscato

O Vinho Branco Frisante Suave Moscato é uma inovação tecnológica do projeto de pesquisa e desenvolvimento da Indicação Geográfica de Vinhos Moscatéis de Farroupilha. Desenvolvido no âmbito da parceria entre Embrapa Uva e Vinho e Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin), busca valorizar vinhos típicos dessa região, que é a maior produtora de uvas moscatéis do Brasil.

## Software Uzum

O Uzum é um *software* que auxilia na identificação de possíveis causas de problemas fitossanitários e fisiológicos em videiras. Com o auxílio de imagens, o sistema especialista faz perguntas ao usuário sobre o estado da planta, processando as respostas e permitindo um rápido diagnóstico inicial de doenças, pragas e distúrbios nutricionais. Conta com uma breve descrição dos principais distúrbios da videira e referências a estudos mais detalhados. O nome 'üzüm' significa 'uva vinífera' em turco e azerbaijano, línguas do Cáucaso, considerado o centro de origem da videira. O sistema está disponível no endereço <http://www.cnpuv.embrapa.br/tecnologias/uzum/>.



# Destaques da área de pesquisa

## Biotecnologia

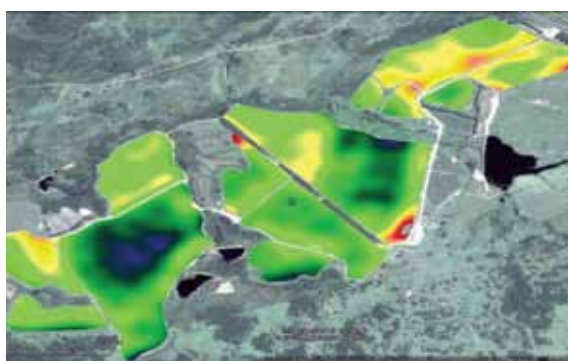
Responsável por auxiliar na caracterização das cultivares e identificar os genes responsáveis pelas características de interesse para o Programa de Melhoramento Genético de Uva, como a resistência a doenças e genes associados à ausência de sementes, a área de genética molecular é fundamental para o melhoramento genético planejado, fornecendo informações genéticas precisas. Os métodos utilizados permitem o planejamento dos cruzamentos e a seleção dos genitores ideais, garantindo resultados mais exatos e em menos tempo para o desenvolvimento de novas cultivares, em atendimento às demandas do mercado. Na pomicultura, os esforços estão direcionados para entender como funcionam os mecanismos de dormência e brotação, fundamentais para a adaptação das macieiras à região sul do Brasil, que se caracteriza por um número limitado de horas de frio. Em caso de aumento da tem-



peratura, como previsto pelos modelos de mudanças climáticas, a produção de maçãs pode ser seriamente comprometida, o que leva o entendimento desses fatores a ser prioritário, não apenas na programação de pesquisa da Embrapa Uva e Vinho, mas também nas principais instituições de países produtores. A previsão é de que no período de dez anos todo o processo seja conhecido minuciosamente na Unidade, que conta com a parceria de outras entidades, como universidades e institutos estaduais de pesquisa, nessa missão.

## Sensoriamento remoto

A utilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) como ferramenta para o fornecimento de elementos e características próprias, que possibilitem analisar e comparar informações, a partir de dados georreferenciados devidamente estruturados e interligados, é um outro avanço da Unidade. Ele permite analisar, armazenar e manipular dados geográficos, podendo ser utilizado, ainda, como meio para produção de mapas, análise espacial de fenômenos geográficos ou banco de dados espaciais e informações de cada propriedade pesquisada. Com informações



como área cultivada, tipo de cultura plantada e mecanismos para implementação dos parreirais, o uso do SIG está sendo fundamental para o avanço do trabalho de desenvolvimento das Indicações Geográficas.



## Novas ferramentas para diagnóstico de doenças virais

Depois de infectada por um vírus, a planta, no campo, irá conviver com ele até a sua morte. É importante determinar qual vírus está envolvido, pois alguns induzem maior dano na planta, com reflexos negativos na produção, do que outros. Dependendo do caso, mesmo com a planta doente, podem ser utilizadas medidas atenuantes, como um manejo diferenciado, para garantir a produção.

A Embrapa Uva e Vinho utiliza as mais modernas técnicas para identificação de vírus, à semelhança daquelas empregadas em países-referência, como Estados Unidos, Itália e França. Análises sorológicas (Elisa e suas variantes, *western blots*), moleculares (RT-PCR convencional e em tempo real) e hibridização molecular com sondas não-radioativas integram a lista das técnicas para diagnosticar os vírus. Um desses testes, a hibridização com polissonda, pode detectar se a planta está infectada, simultaneamente, por até 17 diferentes vírus.

Outra atividade da área de virologia é o desenvolvimento de trabalhos que visam



à caracterização de vírus por meio do estudo dos 'genes' virais. Isso possibilita a correta identificação do patógeno, mesmo em caso de distintas variantes de um vírus, que podem apresentar diferentes características. O controle de vírus por meio da obtenção de matrizes livres dos principais vírus e o estudo do efeito da infecção viral em plantas também integram a rotina da virologia, garantindo a disponibilização de tecnologias para o avanço na produção da videira e fruteiras de clima temperado, incluindo macieira, pereira, pessegueiro, morangueiro e pequenas frutas.



## Sistemas de condução de macieiras

Entre as estratégias para reduzir o custo de mão-de-obra e modernizar os pomares, encontra-se o desenvolvimento de novos sistemas de condução. Avaliar a produtividade, a qualidade do fruto e os dados econômicos de diferentes sistemas de condução e de manejo da macieira (*Tall Spindle*, *Solaxe* e *Bibaum*®), são destaques na programação de pesquisa relacionada às fruteiras de clima temperado. A previsão é de que até o final de 2013 sejam divulgados os sistemas de condução para macieira que sejam eficientes, tanto técnica como economicamente, para a região dos Campos de Cima da Serra.

## Espectrometria de massa

Identificar, analisar e acompanhar o metabolismo das plantas por meio da análise direta de hormônios vegetais, ácidos orgânicos, carboidratos e açúcares é o ponto de partida para que a equipe da fisiologia consiga avançar no conhecimento da dormência de gemas e prover garantias tecnológicas para a continuidade da produção de maçãs no sul do Brasil, mesmo com a redução de frio prevista pelo cenários de mudanças climáticas. O investimento em equipamentos como o espectrômetro de massa (R\$ 750 mil, financiados com recursos do projeto 'AppleClim') está viabilizando, num trabalho em conjunto com a biotecnologia, a confirmação de quais genes estão sendo expressos e quais são as rotas ativadas ou desativadas pela exposição ao frio. A proteína que estiver sendo ativada irá gerar um metabólito cuja presença é confirmada pelo equipamento. Esse resultado irá possibilitar, por exemplo, manipular e melhorar geneticamente a planta ainda na fase juvenil, o que permite a geração mais rápida de cultivares adaptadas, garantido



a produção de maçã no sul do Brasil, mesmo em caso de aumento da temperatura. O equipamento integra o laboratório multiusuário e, além dos avanços para cultura da macieira, também está sendo usado para outras pesquisas, como análise de substâncias bioativas de tecidos vegetais e de resíduos de agrotóxicos.

## Avanços na pesquisa da pérola-da-terra

Historicamente, a pérola-da-terra foi considerada a grande vilã da viticultura brasileira, responsável por acabar com grandes áreas de parreirais. Em execução há três anos, o projeto 'Bioecologia da pérola-da-terra' visando ao manejo sustentável das áreas infestadas' buscou esclarecer os sintomas e como a pérola leva a videira à morte. Resultados preliminares indicam que a pérola-da-terra pode não ser o único agente causal dos sintomas, mas, sim, o responsável por 'abrir portas' para que outros organismos do solo, como fungos, ataquem a videira. A próxima etapa do projeto prevê a identificação dos fungos e outros micro-organismos que seriam os reais causadores da doença, permitindo um controle mais efetivo do problema.



Formiga sobre a pérola-da-terra.

# Relações internacionais

## Vinifera EuroMaster

Desde 2011, a Embrapa Uva e Vinho participa, na condição de parceira associada, do Vinifera EuroMaster, programa para a formação de mestres em Viticultura e Enologia mantido por consórcio de instituições de ensino superior dos principais países vitivinícolas do Velho Mundo – França, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. A parceria viabilizará diversas atividades, bancadas pelo consórcio, como a oferta de suporte financeiro para o desenvolvimento de projetos acadêmicos e a concessão de bolsas de estudo para estudantes europeus que queiram fazer estágio no Brasil ou vice-versa. O francês Gaspar Emmanuel Desurmont foi o primeiro bolsista no âmbito do programa.



## Fundação Fautapo

Desde 2009, a Embrapa Uva e Vinho apoia o *Programa de Fortalecimiento al complejo de Uvas, Vinos Y Singanis* coordenado pela Fundação Fautapo, contribuindo para a evolução da produção de uva e de vinho boliviana. A Unidade apoia, em especial, os produtores bolivianos na obtenção das Indicações de Procedência de Cintis e do Valle Central de Tarija.



## Rede internacional de manejo de pragas e doenças

Aprovado no final de 2011, o projeto *Red interdisciplinaria de manejo integrado de plagas y enfermedades de frutales de hueso, peral y cítricos con enfoque en el intercambio de conocimientos, la innovación y la transferencia de tecnología* será uma excelente oportuni-

dade de intercâmbio de conhecimento entre as principais instituições iberoamericanas, sob a coordenação da Embrapa Uva e Vinho. O projeto, que conta com o apoio do Cyted (Espanha), reúne 92 pesquisadores de seis países e mais de 10 instituições.

## Rede internacional sobre leitos biológicos

A Unidade participou da fundação de um novo grupo internacional de cooperação técnico-científica, a 'Red Iberoamericana de Lechos Biológicos', em 2012. A rede destina-se

a apoiar a pesquisa e divulgar à sociedade o conceito e a utilização de 'Leitos biológicos', uma inovação mundial no âmbito da sustentabilidade na produção agropecuária.



## Laccave

A Unidade está integrada ao Laccave (sigla de 'Estudo dos impactos e da adaptação de longo prazo do setor vitivinícola francês às mudanças climáticas'), do Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica – Inra (França), integrando, até 2017, o Comitê Científico Internacional do projeto, formado por cientistas de sete países (além do Brasil, EUA, Alemanha, África do Sul, Espanha, Portugal e Austrália).

## Instituições francesas

Desde o ano de 2003, a Embrapa Uva e Vinho mantém interações com instituições francesas, como o Inra e o SupAgro, relacionadas ao cultivo de macieira. Já foram realizados intercâmbios de germoplasmas e colaboração no tema da dormência e do impacto do aquecimento climático na fisiologia e no comportamento agrônomo das macieiras.

## Publicações

Diversas foram as participações da equipe da Embrapa Uva e Vinho em capítulos de livros e artigos publicados internacionalmente. De outubro de 2010 a dezembro de 2012, a Unidade foi responsável pela edição de duas obras de cunho internacional. A primeira, em 2011, foi a publicação *Embrapa*

*Grape & Wine: International Relations* ('Embrapa Uva e Vinho: Relações Internacionais'), que apresenta, em 82 páginas, a contribuição da Unidade para a política de inserção internacional da Embrapa.



## Harmonizando ciência e arte, a publicação rende homenagem a dois artistas:



Ao pintor italiano **Aldo Locatelli**, que, dentre inúmeros trabalhos desenvolvidos no Rio Grande do Sul, retratou a saga da imigração italiana na Serra Gaúcha, testemunhando a etapa primeira da construção desse território no qual a produção de uva e vinho alicerçou o desenvolvimento;

E ao artista gaúcho **Anastácio Orlikowski**, com residência em Pinto Bandeira (RS), que, dentre tantas obras, retratou as originais paisagens vitícolas construídas pelo agricultor da Serra Gaúcha.



Já em 2012, foi lançado o livro *Clima, Zonificación y Tipicidad del Vino en Regiones Vitivinícolas Iberoamericanas*. Em 15 capítulos e 411 páginas, apresenta os resultados das pesquisas do subprojeto de zoneamento climático no âmbito de um projeto do Cyted, de cooperação internacional. Editado numa parceria entre Embrapa Uva e Vinho e Universidade de Madri (Espanha).

## Algumas visitas

### Embaixador dos Estados Unidos

Vinícolas de Bento Gonçalves e a Embrapa Uva e Vinho receberam, em dezembro de 2012, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Thomas Shannon, e sua comitiva. Ele ficou impressionado com a alta qualidade, a sofisticação e a diversidade da produção vitivinícola gaúcha e destacou a possibilidade de aprofundamento de relações entre os setores vitivinícola norte-americano e brasileiro, tanto na área científica como no segmento industrial.



### OIV

Em sua primeira agenda oficial no Brasil, em julho de 2012, a argentina Cláudia Quini (à esquerda, na foto), presidente da Organização Internacional da Uva e do Vinho (OIV), com sede em Paris (França), conheceu a Embrapa Uva e Vinho. Cláudia ressaltou a importância do trabalho integrado das áreas de pesquisa e de transferência de tecnologia. “Estou orgulhosa por termos uma instituição assim na América Latina”, disse a presidente, que manifestou interesse em firmar acordo para cooperação técnica com a Embrapa.



### Ministro da Hungria

Em 2012, a Unidade recebeu a visita do ministro do Desenvolvimento Rural da Hungria, Sándor Fazekas (ao centro), e sua comitiva, para conhecer os trabalhos nas áreas de produção orgânica e de vitivinicultura e estabelecer futuras parcerias.



# Produção técnico-científica

A produção técnico-científica auxilia na divulgação das pesquisas e tecnologias desenvolvidas pela equipe da Embrapa Uva e Vinho. Confira:

	2010	2011	2012
<b>1. Produção técnica-científica</b>			
Artigo em periódico indexado	41	54	50
Artigo em anais de congresso	79	60	106
Nota técnica	4	2	2
Capítulo de livro técnico-científico	4	57	42
Orientação de tese de pós-graduação	8	10	7
<b>2. Produção de publicações técnicas</b>			
Artigo de divulgação na mídia	53	61	65
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	1	1	1
Circular Técnica	2	5	6
Comunicado Técnico / Recomendação Técnica	5	10	19
Documentos	2	8	5
Folder / folhetos / cartilha	6	14	13
Organização / edição de livros	6	20	5
Programa de rádio (Prosa Rural)	11	4	7
Resumo em anais de congresso	139	121	122
Vídeo (Dia de Campo na TV)	0	1	2
Agência da Informação - Árvore do Conhecimento	0	0	1
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>428</b>	<b>453</b>

## Panorama Vitivinícola 2010

Editada numa parceria entre Sebrae, Embrapa e Ibravin, a publicação apresenta uma detalhada 'radiografia' da produção de uva e vinho no país, com dados da vitivinicultura em dez Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Bahia). Disponível na página da Embrapa uva e Vinho.



## Embrapa Uva e Vinho - novas cultivares brasileiras de uva

Apresenta o panorama da vitivinicultura nacional, bem como as principais contribuições do Programa de Melhoramento Genético de Uva da Embrapa.







## Metodologia para análise de vinho

Editado numa parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e a Embrapa Informação Tecnológica, apresenta a descrição das técnicas de análise sensorial e clássicas dos vinhos, como densidade relativa, teor alcoólico, acidez total, acidez volátil, extrato seco e dióxido de enxofre livre e total.

## Fruticultura em ambiente protegido

O livro apresenta resultados recentes de pesquisas com cultivo protegido de sete espécies frutíferas: bananeira, figueira, macieira, mamoeiro, morangueiro, pessegueiro e videira. Contou com a colaboração de 19 pesquisadores de 11 instituições no Brasil e exterior.



## Manual de identificação de cigarrinhas em videira



O manual destina-se a especialistas, estudantes, agentes de assistência técnica e agricultores que precisam ter à disposição, de forma simplificada e resumida, informações que contribuam para o conhecimento relacionado à identificação precisa de pragas. Editado pela Embrapa Informação Tecnológica, em parceria com a Embrapa Uva e Vinho e a Embrapa Mandioca e Fruticultura, com a participação de pesquisadores das universidades de Caxias do Sul, Federal do Paraná e da Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul e Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'.

## Pequenas Frutas

### 500 perguntas, 500 respostas

A publicação, editada numa parceria entre Embrapa Clima Temperado e Embrapa Uva e Vinho, fornece as respostas para as principais dúvidas da rotina da produção e do processamento das pequenas frutas, além de trazer curiosidades sobre essas espécies. A obra contou com a participação de 27 especialistas e com o apoio de instituições como Emater/RS-Ascar, Fepagro, Unipampa, IFRS, UFPel e Epagri.

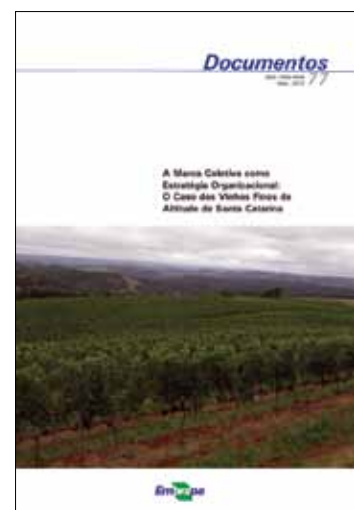


## Série Embrapa

### Publicações para os produtores

As comunicações das séries Embrapa (Circular Técnica, Comunicado Técnico, Documentos e Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento), livros e a coleção 500 perguntas, 500 respostas objetivam comunicar os resultados dos projetos de pesquisa em uma linguagem adequada aos diferentes segmentos da sociedade. São resultados sobre economia agrícola, estatísticas de produção, novas tecnologias de campo e manejo, novas técnicas para a agroindústria, tecnologias para

laboratórios, melhores práticas de pré e pós-colheita, lançamento e avaliação de cultivares, recomendações para controle de pragas e doenças, relatórios de avaliação de safras, esclarecimentos sobre perguntas mais frequentes e outros resultados de pesquisa. Em 2011 e 2012 foram lançados pela Embrapa Uva e Vinho 51 publicações, atendendo às cadeias produtivas da uva e do vinho, maçã e fruticultura de clima temperado, disponíveis em <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/>



# Projetos

*A carteira de projetos liderados pela Embrapa Uva e Vinho contempla as linhas de pesquisa e de transferência de tecnologias prioritárias dos setores ligados à viticultura, enologia e fruticultura de clima temperado. Veja:*

Título do projeto	Vigência	Fonte financiadora
Desenvolvimento de Indicações Geográficas e alerta vitícola para o APL de vitivinicultura do Rio Grande do Sul	01/01/2005-01/01/2013	MP 2 / Fagro / Finep
Tecnologias para a sustentabilidade de sistemas de produção de uvas em pequenas propriedades rurais	01/03/2008-28/02/2011	MP 2
Tecnologias para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira	01/02/2008-31/01/2011	MP 2 / Agrofuturo
Estudos agrônômicos, enológicos e analíticos de uvas européias, americanas e híbridos destinadas à produção de sucos e à elaboração de vinhos, como base para o desenvolvimento sustentável de novos pólos vitivinícolas do Brasil	01/09/2008-31/08/2011	MP 2
Melhoramento genético de maçã: estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas sul-brasileiras	01/08/2008-31/07/2012	MP 2
Consolidação do programa brasileiro de melhoramento genético da pereira	01/04/2010-31/03/2014	MP 2
Desenvolvimento de novas cultivares para a competitividade e sustentabilidade da vitivinicultura - fase II	01/04/2010-31/03/2014	MP 2
Bioecologia da pérola-da-terra visando ao manejo sustentável das áreas infestadas	01/04/2010-31/03/2013	MP 2
Tecnologias para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira - fase II	01/02/2011-31/01/2014	MP 2
Tecnologia para o manejo sustentável da mosca-das-frutas sul-americana em fruteiras de clima temperado	01/09/2010-31/08/2013	MP 2
Identificação e análise funcional de determinantes genéticos de adaptação climática em videira	01/11/2011-30/11/2014	MP 2
Rede de inovações tecnológicas para a modernização do setor da maçã no sul do Brasil	01/04/2011-30/04/2013	MP 2
Doenças fúngicas da videira em regiões tropicais: condições de ocorrência e estratégias alternativas de controle	01/09/2012-31/08/2015	MP 2
Transformação genética de videira visando à resistência ao vírus do enrolamento da folha da videira 3	01/04/2009-31/03/2011	MP 3 / CNPq
Caracterização do perfil aromático de vinhos tropicais elaborados no Vale do São Francisco	01/04/2009-31/03/2011	MP 3
Indução de poliploidia <i>in vitro</i> em cultivares apirênicas de videira visando ao aumento do tamanho de bagas	01/11/2010-31/10/2012	MP 3
Melhoria da qualidade das peras européias produzidas no Brasil	01/09/2010-31/08/2012	MP 3
Uvas-passas brasileiras: matéria-prima e processamento	01/04/2011-31/03/2013	MP 3



Indexação e disponibilização de matrizes de videira submetidas a tratamento de remoção viral	01/04/2012-31/03/2014	MP 3
Avaliação ecotoxicológica do uso de biorreatores - modelo Bio-bed - para pré-descarte de efluentes de rampas de lavagem de máquinas e implementos agrícolas em atividade na pomicultura temperada	01/11/2012-01/11/2014	MP 3
Sidra: alternativa para a diversificação e agregação de valor à cadeia produtiva da maçã	01/04/2012-31/03/2014	MP 3
Avaliação ecotoxicológica de diferentes substratos de biorreatores para descarte final de resíduos de agrotóxicos oriundos de contaminação pontual	01/11/2011-31/10/2013	MP 3 / CNPq
RT-PCR em tempo real para detecção de vírus em macieiras	01/10/2011-30/09/2013	MP 3 / CNPq
Geração de resistência a vírus latentes nos porta-enxertos de macieiras ( <i>Malus prunifolia</i> ) cv. Maruba-kaido usando tecnologia de RNA interferente	01/10/2011-30/09/2013	MP 3 / Fapergs
Caracterização de vinhedos pela aplicação de técnicas de sensoriamento remoto e sistema de informação geográfica na região da Metade Sul, RS, Brasil	01/09/2012-31/08/2014	MP 3
Desenvolvimento das indicações geográficas de vinhos Farroupilha e Altos Montes no APL de vitivinicultura	01/04/2009-31/03/2013	MP 4
Produção integrada de uva para processamento - vinho e suco	01/04/2011-31/03/2014	MP 4
Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul: apoio ao desenvolvimento de Indicações Geográficas e a políticas públicas	01/04/2011-31/03/2014	MP 4
Transferência de tecnologia para produção de pequenas frutas para a região dos Campos de Cima da Serra, RS	01/05/2011-30/04/2014	MP 4
Propriedades rurais típicas na produção de uvas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina: caracterização, análises econômico-financeiras e transferência de informações	01/04/2012-30/04/2015	MP 4
Gestão Integrada de Processos e Sistemas na Embrapa Uva e Vinho	01/10/2007-01/06/2012	MP 5
Produção orgânica de uva para suco: construção participativa do conhecimento e desenvolvimento de tecnologias para agricultores familiares da Serra Gaúcha	01/04/2012-31/03/2015	MP 6
Aprimoramento gerencial de fruticultores familiares gaúchos e catarinenses: uma abordagem participativa focada em questões econômico-financeiras para a produção sustentável	01/04/2012-31/03/2015	MP 6

## Outros projetos

*A participação da equipe da Embrapa Uva e Vinho em projetos liderados por outras instituições é fundamental para a ampliação de sua atuação:*

Microrganismos de interesse para a agroindústria e produção animal	01/01/2010-07/01/2013	MP 1
Avaliação e seleção de cultivares para a agricultura orgânica	11/01/2007-05/01/2012	MP 1

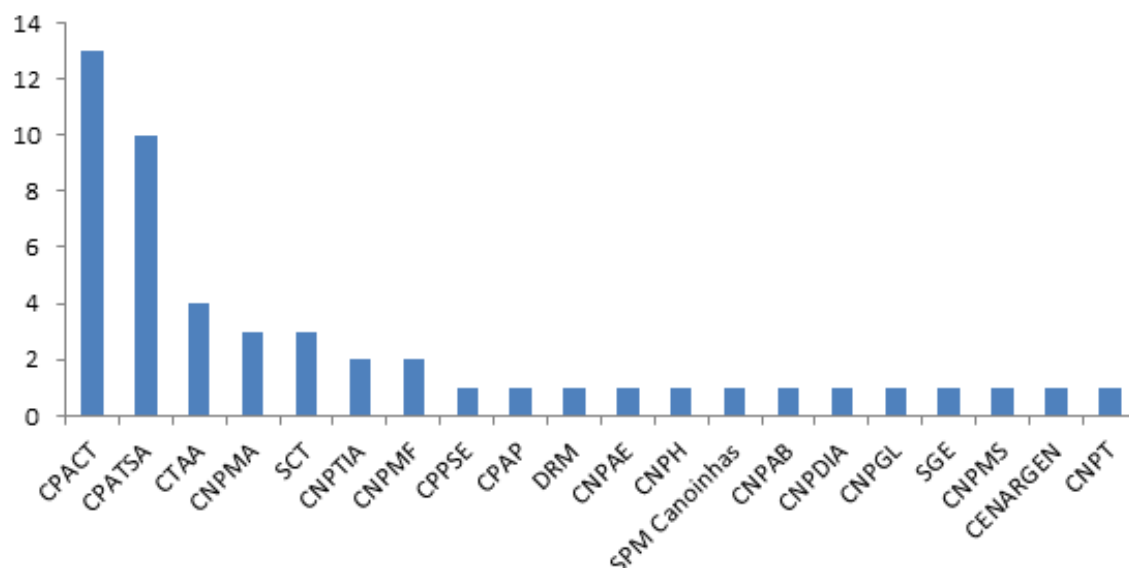
Impactos das mudanças climáticas sobre a distribuição geográfica e temporal de problemas fitossanitários	01/01/2009-01/01/2013	MP 1
Impactos do aumento da concentração do dióxido de carbono atmosférico sobre problemas fitossanitários	01/01/2009-01/01/2013	MP 1
Bancos ativos de germoplasma de espécies frutíferas	01/01/2009-07/01/2013	MP 1
Manejo de recursos naturais na agricultura orgânica	11/01/2007-05/01/2012	MP 1
Sistemas orgânicos de produção vegetal	11/01/2007-05/01/2012	MP 1
Gestão do projeto sobre simulação de cenários agrícolas futuros	01/01/2009-07/01/2013	MP 1
Bases científicas e tecnológicas para a transição agroecológica	01/01/2009-01/01/2013	MP 1
Manejo fitossanitário na agricultura orgânica	10/01/2007-04/01/2012	MP 1
Apropriação do conhecimento e aspectos sócioeconômicos da produção orgânica	11/01/2007-05/01/2012	MP 1
Caracterização, manejo e monitoramento de atributos do solo e da planta em sistemas de produção de plantas perenes e semi-perenes	11/01/2009-11/01/2013	MP 1
Cenários agrícolas futuros para fruteiras temperadas e tropicais	01/01/2009-07/01/2013	MP 1
Impactos de alterações da temperatura sobre problemas fitossanitários	01/01/2009-01/01/2013	MP 1
Inovação tecnológica em agricultura de precisão	10/01/2009-10/01/2013	MP 1
Coleções de culturas de microrganismos de interesse das indústrias de alimentos e de agroenergia	01/01/2009-01/01/2013	MP 1
Qualidade, pós-colheita e processamento de alimentos orgânicos	11/01/2007-05/01/2012	MP 1
Tecnologias para produção de pequenas frutas	01/03/2008-28/02/2011	MP 2
Cenários territoriais para a agricultura brasileira nos próximos 5-10 anos	01/03/2008-28/02/2011	MP 2
Alternativas para agregar valor à cadeia produtiva da maçã	01/09/2010-28/02/2012	MP 2
Controle biológico: bases científicas para o desenvolvimento de tecnologias para fruteiras de clima temperado	01/04/2009-31/03/2012	MP 2
Métodos para determinação de resíduos e contaminantes químicos em produtos de origem animal e vegetal	01/04/2009-31/03/2012	MP 2
Desenvolvimento de tecnologias para a seleção e propagação de porta-enxertos para prunóideas	01/04/2009-31/03/2012	MP 2
Desenvolvimento e adaptação de tecnologias para a produção de pera na região Sul do Brasil	01/04/2010-31/03/2013	MP 2
Tecnologias para produção de frutas de caroço	01/04/2010-31/03/2013	MP 2

Melhoramento genético de pessegueiro, nectarineira e ameixeira para as condições do sul e sudoeste do Brasil	01/04/2010-31/03/2014	MP 2
Plataforma de recursos naturais dos biomas brasileiros: integração, sistematização e disseminação de dados e informações para sustentabilidade e competitividade da agricultura	01/04/2011-30/03/2014	MP 2
Pesquisa, desenvolvimento e inovação para o controle de mosca-das-frutas	01/04/2011-31/03/2014	MP 2
Avaliação do potencial de culturas alternativas para as áreas irrigadas do semiárido brasileiro	01/12/2011-30/11/2014	MP 2
Aplicação de novos genótipos de videira para o fortalecimento da vitivinicultura no nordeste brasileiro	01/10/2012-30/11/2015	MP 2
Linhagens microbianas superiores para a produção de etanol lignocelulósico	01/01/2012-30/04/2015	MP 2
Contribuição do manejo do solo e da biomassa em sistemas orgânicos de produção para o fortalecimento da economia verde no Brasil	01/09/2012-31/08/2015	MP 2
Estratégias integradas de caracterização da resistência de trigo à brusone	01/04/2012-31/03/2016	MP 2
Extração e uso de substâncias de interesse comercial e industrial a partir de coprodutos gerados na produção de vinhos e suco de uva	01/09/2010-09/01/2013	MP 2
Integração de estratégias de controle de podridões pós-colheita em frutas visando garantir a redução de contaminantes químicos	01/02/2008-11/01/2011	MP 2
Introdução e manejo de cultivares de uvas destinadas à elaboração de suco no Submédio São Francisco	01/04/2009-31/03/2011	MP 3
Avaliação de iscas tóxicas para o controle da <i>Anastrepha fraterculus</i> (Wied.) e seu efeito sobre parasitóides e polinizadores nas culturas do pessegueiro e da videira	01/04/2009-31/03/2011	MP 3
Tecnologias de manejo para melhoria da qualidade das uvas e vinhos tropicais do Submédio do Vale do São Francisco	01/03/2012-28/02/2013	MP 3
Caracterização do perfil mineral dos vinhos do Submédio do Vale do São Francisco visando encontrar possíveis marcadores regionais	01/09/2010-28/02/2012	MP 3
Intervenções agrônômicas e enológicas para a melhoria da estabilidade e qualidade dos vinhos do Submédio do Vale do São Francisco	01/01/2012-31/12/2014	MP 3
Monitoramento do ambiente atmosférico, térmico e mecânico no manuseio pós-colheita de frutas: ferramentas para rastreabilidade	01/04/2012-31/03/2015	MP 3
Gestão e articulação da agenda de Transferência de Tecnologia (TT) - região Sul	01/09/2009-31/08/2012	MP 4
Material propagativo de macieira livre de vírus: oferta e transferência desta tecnologia aos pomicultores visando melhorias na qualidade de produção	01/03/2010-28/02/2013	MP 4
Implantação das diretrizes institucionais de gestão ambiental nas unidades da Embrapa	01/03/2008-28/02/2011	MP 5
Agência de Informação Embrapa - projeto corporativo	09/01/2007-12/01/2012	MP 5
Modelo corporativo de gestão para as coleções de microrganismos da Embrapa	01/04/2012-31/03/2015	MP 5



Reformulação, modernização e atualização dos sistemas de produção <i>online</i>	09/01/2010-09/01/2013	MP 5
Política de preservação de acervos da Embrapa	01/05/2008-30/04/2011	MP 5
Rede de pesquisa participativa para a transição agroecológica da agricultura familiar do território sul do Rio Grande do Sul	01/04/2008-31/03/2012	MP 6
Estratégias de diversificação da matriz produtiva de frutas para a agricultura familiar da metade sul do Rio Grande do Sul	01/04/2010-31/03/2012	MP 6

## Participação em projetos de unidades da Embrapa parceiras



### Unidades parceiras:

<b>CPACT</b>	Embrapa Clima Temperado - Pelotas (RS)
<b>CPATSA</b>	Embrapa Semiárido - Petrolina (PE)
<b>CTAA</b>	Embrapa Agroindústria de Alimentos - Rio de Janeiro (RJ)
<b>CNPMA</b>	Embrapa Meio Ambiente - Jaguariúna (SP)
<b>SCT</b>	Embrapa Informação Tecnológica - Brasília (DF)
<b>CNPNTIA</b>	Embrapa Informática Agropecuária - Campinas (SP)
<b>CNPME</b>	Embrapa Mandioca e Fruticultura - Cruz das Almas (BA)
<b>CPPSE</b>	Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos (SP)
<b>CPAP</b>	Embrapa Pantanal - Corumbá (MS)
<b>DRM</b>	Departamento de Administração de Materiais e Serviços - Brasília (DF)
<b>CNPPE</b>	Embrapa Agroenergia - Brasília (DF)
<b>CNPB</b>	Embrapa Hortaliças - Gama (DF)
<b>SPM Canoinhas</b>	Embrapa Produtos e Mercados - Canoinhas (SC)
<b>CNPAB</b>	Embrapa Agrobiologia - Seropédica (RJ)
<b>CNPGL</b>	Embrapa Instrumentação - São Carlos (SP)
<b>SGE</b>	Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora (MG)
<b>CNPMS</b>	Secretaria de Gestão Estratégica - Brasília (DF)
<b>CENARGEM</b>	Embrapa Milho e Sorgo - Sete Lagoas (MG)
<b>CNPT</b>	Embrapa Recursos Genéticos - Brasília (DF)
	Embrapa Trigo - Passo Fundo (RS)

### Fontes financiadoras:

<b>Agrofuturo</b>	Programa de Inovação Tecnológica e Novas Formas de Gestão da Pesquisa Agropecuária
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Fagro</b>	Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Agronegócio Brasileiro
<b>Fapergs</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
<b>Finep</b>	Financiadora de Estudos e Projetos
<b>MPs</b>	Macroprogramas do Sistema Embrapa de Gestão





# Transferência de Tecnologia

Como parte do novo Regimento Interno da Unidade, desde maio de 2011, a Embrapa Uva e Vinho passou a contar com a Chefia adjunta de Transferência de Tecnologia (TT), dividida em dois setores: Prospeção e Avaliação de Tecnologias e Implementação da Programação de TT. Essa mudança, que foi adotada em toda a Embrapa, equalizou o segmento de TT com os demais pilares da gestão da Unidade (P&D e Administração), conferindo maior visibilidade e consistência a essa ação fundamental para que a Unidade cumpra com sua missão de

viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Como principais propostas da nova estrutura, destacam-se o fortalecimento das ações de transferência de tecnologia e uma maior interação com a equipe de pesquisadores. Outro fator importante é o fortalecimento da parceria com entidades de transferência de tecnologia, como a Emater/RS-Ascar e similares em outros Estados, cooperativas, associações de produtores, universidades, empresas e consultorias.

## APROXIMANDO A TT DA PESQUISA

Com a criação da Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia (CATT), a meta de aproximação com os pesquisadores tornou-se ainda mais essencial, pois a transferência de tecnologia deve ocorrer de forma parceira e sintonizada com a pesquisa. Com esse objetivo, foram realizadas reuniões com todos os pesquisadores, visando orientar sobre as mudanças ocorridas com a criação da chefia e criar um espaço de diálogo entre as equipes de Transferência e de Pesquisa. Outra novidade é que o planejamento individual de atividades dos pesquisadores está sendo feito em parceria pelas chefias de TT e de P&D.





# Eventos

*Participar ou organizar eventos é uma importante ferramenta utilizada pela Embrapa Uva e Vinho para apresentar resultados de pesquisa e desenvolvimento à sociedade.*

Atividade/ano	2010	2011	2012
Cursos/treinamentos	06	18	09
Congressos	00	01	01
Dias de campo	02	17	29
Encontros	01	03	02
Feiras e exposições	01	07	03
Mesas-redondas	04	03	05
Palestras	17	105	105
Reuniões técnicas	01	07	08
Seminários	02	22	07
<b>TOTAL</b>	<b>34*</b>	<b>183</b>	<b>169</b>

*\*Dados de outubro a dezembro de 2010.*

No período de outubro de 2010 a dezembro de 2012, foram realizados 386 eventos técnicos, em promoção, co-promoção ou com o apoio da Embrapa Uva e Vinho. Eles abordaram principalmente assuntos relacionados ao melhoramento genético de variedades de uva, entomologia e cultivo

de fruteiras de clima temperado (videira, macieira, pessegueiro e pequenas frutas), cultivo de videiras em regiões de clima tropical, elaboração de vinhos e sucos, produção orgânica, doenças da videira e da macieira, agroclimatologia, Indicações Geográficas e gestão ambiental.

## 2011

O ano de 2011 foi repleto de eventos relevantes, com destaque para o **44º Congresso Brasileiro de Fitopatologia**, em Bento Gonçalves (RS), que proporcionou aos parti-

cipantes uma programação técnica de qualidade e contou com a presença de palestrantes de renome internacional, reunindo 1,3 mil congressistas.

O **VI Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas**, que ocorreu em Vacaria (RS), teve um público de 400 pessoas e trouxe palestrantes brasileiros e estrangeiros, para aproximar os participantes das principais técnicas sobre os sistemas de produção de morango, amora-preta, framboesa, mirtilo e physalis, além de palestras e painéis sobre mercado e logística, pós-colheita e processamento de pequenas frutas.





Nesse mesmo ano, destacaram-se os *workshops* de manejo da mosca-das-frutas e de **manejo integrado das pragas da videira**, os cursos de capacitação em vitivinicultura para técnicos da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATERs) em três programas: Mais Alimentos (Planalto e Constantina, RS), Apoio ao Centro Mesorregional de Vitivinicultura (Jaguari, RS) e Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Reforma Agrária do RS - ConFie (Bento Gonçalves e Pelotas, RS) e as

capacitações de consultores em viticultura e enologia, como parte do Programa Alimento Seguro (PAS), vinculado ao convênio Sebrae-Ibravin, além de diversas outras palestras, cursos e atendimento a grupos de produtores e técnicos em todo o Brasil.

Merece destaque, ainda, a realização do **XVI Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa (MET)**, do III Simpósio sobre Metodologia de Laboratório de Pesquisa Agropecuária, do *workshop* 'Manejo e uso de recursos genéticos de uva' e do 1º *Workshop* sobre manejo de mosca-das-frutas.



Em 2011, a Unidade apresentou suas tecnologias nas principais feiras e exposições, como Show Rural Coopavel (Cascavel, PR), Expodireto Cotrijal (Não-Me-Toque, RS), Festa da Uva (Caxias do Sul, RS), Vinotech (Bento Gonçalves, RS), HortiSerra (Caxias do Sul, RS), Expointer (Esteio, RS), Tecnoeste (Concórdia, SC), Fenavinho (Bento Gonçalves, RS) e Fiema (Bento Gonçalves, RS), entre outras.

## 2012



O **III Seminário de Gestão Ambiental na Agropecuária** foi um dos eventos de destaque do ano. Ele ocorreu durante a Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente (Fiema), em Bento Gonçalves (RS), sendo o Seminário, realizado por demanda da organização da Feira, o principal vínculo da Fiema com o segmento agropecuário brasileiro.

Após 19 anos, o Rio Grande do Sul voltou a sediar o **Congresso Brasileiro de Fruticultura (CBF)**, principal fórum nacional de intercâmbio técnico-científico da cadeia produtiva de frutas. Foi uma realização da Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF), com promoção, nesta 22ª edição, da Embrapa, por meio de sua unidade Uva e Vinho, com a participação de 1,5



mil pessoas. Mais de 20 instituições apoiaram o evento, que contou com o patrocínio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Con-

selho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

No final do mês de novembro de 2012, foram lançadas, pelo Programa de Melhoria Genética de Uva da Embrapa, duas cultivares de uva: a BRS Magna, para elaboração de suco, e a BRS Vitória, uva de mesa sem sementes. Além da solenidade formal, os lançamentos aconteceram em **dias de campo** nas propriedades onde o processo de validação de cada variedade foi realizado. Em 2013, serão realizados eventos de apresentação das cultivares nas outras regiões para as quais elas são recomendadas. A BRS Vitória - lançada em Marialva (PR) - será apresentada em São Paulo, Minas Ge-



rais e Vale do Submédio São Francisco. A BRS Magna - lançada em Sinop (MT) - será apresentada na Serra Gaúcha, São Paulo e Vale do Submédio São Francisco.

Em 2012, a Unidade também esteve presente apresentando suas tecnologias em feiras e exposições como Festa da

Uva (Caxias do Sul, RS), Expointer (Esteio, RS) e Fiema (Bento Gonçalves, RS), entre outras.

## Parcerias e acordos de cooperação técnica

Entre outubro de 2010 e novembro de 2012, a área de Transferência de Tecnologia firmou 27 acordos de cooperação técnica e 17 contratos de prestação de serviços.

O acordo de cooperação técnica é um dos meios de se estabelecer parcerias para realização de trabalhos de pesquisa e desenvolvimento e transferência de tecnologia. Através dele são estabelecidas as diretrizes do plano de trabalho e os termos da parceria.

Os contratos de prestação de serviço são uma importante ferramenta de interação da

Embrapa com seu público-alvo e trazem benefícios tanto para a pesquisa quanto para o parceiro. Cada solicitação é analisada de forma a contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e da sociedade.



*Vinhos de 'Novas Regiões' elaborados em parceria com estabelecimentos vitivinícolas da Campanha e dos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul.*



## Análises laboratoriais

Embora a principal finalidade dos laboratórios da Unidade seja o suporte à pesquisa, uma importante forma de interação com os produtores e de coleta de dados é a prestação de serviços, feita quando há uma vinculação a projetos de pesquisa ou a ações institucionais.

No período de outubro de 2010 a dezembro de 2012, foram realizadas 1.074 análises de solo e foliar, em parceria com entidades e associações de produtores rurais. Essas ações permitem a interação de esforços com o objetivo de avaliar o perfil nutricional de solos e plantas, a partir de amostras pro-

venientes das regiões de produção de uvas para processamento do Rio Grande do Sul.

Também foram realizadas 15.466 análises de vinhos, no âmbito dos diversos projetos de P&D da Embrapa Uva e Vinho, com o objetivo de caracterizar e determinar a qualidade de vinhos e sucos, com destaque especial para os vinhos das regiões demarcadas com *status* de DO e IP.

Além disso, foram efetuadas 519 análises pelo Laboratório de Fitopatologia, atendendo aos públicos interno e externo da Unidade.

## Outras ações

— Foram doados 150 conjuntos de publicações (mais de 30 títulos) para instituições estaduais de pesquisa, empresas de extensão, universidades, escolas e

institutos de educação. Essa ação visou ampliar a aproximação entre Embrapa e seus públicos, proporcionando o repasse direto de informações.

— Continuidade da coordenação técnica da **Avaliação Nacional de Vinhos**, promovida pela Associação Brasileira de Enologia. Essa é uma importante oportunidade para o desenvolvimento e avaliação de descritores sensoriais e coleta de informações geradas sobre os vinhos da safra, as quais são empregadas na programação de pesquisa da Unidade e na elaboração de trabalhos técnicos de divulgação, como a avaliação qualitativa das amostras. Elas apontam o estado da arte, o quadro varietal das regiões tradicionais e das novas áreas geográficas de produção brasileira em viticultura e enologia e a incorporação de novos materiais gené-

ticos, seguindo uma tendência encontrada nos chamados Vinhos do Novo Mundo.



— A Unidade apoia um conjunto crescente de avaliações ou concursos regionais ou municipais de vinhos, integrando os quadros de degustadores. Essa modalidade de participação aporta conhecimento

sobre a realidade vitivinícola de cada local, estreita as relações com o setor privado, facilitando a prospecção de demandas e a transferência de tecnologia, e auxilia na qualificação da produção vitivinícola.



— A Embrapa Uva e Vinho participou, ao longo do período, de várias **reuniões de articulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional**, com destaque para a busca de alternativas para a regulamentação da produção de vinhos coloniais, conselhos regionais de desenvolvimento e comissões técnicas de apoio à produção orgânica e produção integrada, entre outros.

— No período, foi realizado um trabalho de avaliação de prospecção para elaboração de sidra, produzida com as cultivares de maçã 'Fuji' e 'Gala', como alternativa para a maçã junto à cadeia produtiva. Os principais objetivos do trabalho foram levantar e discutir informações relevantes, especialmente relacionadas à estrutura e à dinâmica de produção e de mercado dos produtos resultantes da maleicultura nacional, divulgar e validar alternativas tecnológicas de processamento de sidra com qualidade diferenciada, apresentar e efetuar análise sensorial das sidras elaboradas pela Embrapa Uva e Vinho.

— Inserção no Programa PAS Uva para Processamento: a partir da demanda do convênio Ibravin-Sebrae para suporte técnico ao Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Vinhos, Espumantes e Sucos de Uva, o ano de 2011 foi decisivo para que a Unidade se envolvesse com a elaboração de oito manuais técnicos e duas cartilhas do Programa PAS Uva para Processamento. Os documentos técnicos, sucedidos da capacitação e acompanhamento de consultores, foram elaborados pelos pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho e técnicos de instituições parceiras. De abrangência nacional, o Programa identifica e orienta para a prevenção dos riscos físicos, químicos e biológicos em alimentos e bebidas, por meio da adoção de Boas Práticas Agrícolas e Boas Práticas de Elaboração.

— Durante o período, aproveitando-se a participação em feiras e eventos similares, foram avaliados diversos sucos provenientes de cultivares já lançadas e de seleções avançadas de videira, com o objetivo de analisar o potencial qualitativo e prospectar a apreciação do consumidor quanto aos produtos.

— O Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) está disponível através do *site*, de

atendimento presencial ou por telefone, executado pela equipe de Avaliação, Prospeção e Transferência de Tecnologia. No período de outubro de 2010 ao fim de 2012, foram recebidos 1.695 *e-mails*. Os assuntos de maior interesse foram aquisição de publicações e esclarecimentos técnicos sobre o cultivo da videira, vinhos e doenças, mudas, enologia, visitas, morango e meteorologia, dentre outros.

## Proteção do conhecimento

Em 2012, o Comitê Local de Propriedade Intelectual (CLPI) da Embrapa Uva e Vinho passou por uma reestruturação, com ampliação no número de participantes, para aumentar e aprimorar as atividades que executa. O CLPI é um espaço de análise e encaminhamento de temas relacionados à propriedade intelectual na Unidade. Atualmente, todos os projetos que serão encaminhados para submissão, além de todas as tecnologias passíveis de proteção, são verificados pelo Comitê. Como resultado das ações realizadas pela equipe, a Unidade de-

positou no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) três pedidos de patente de tecnologias. O primeiro é para a cultura da maçã, sobre o *Processo de detecção e monitoramento de micro-organismo patogênico de pós-colheita*. Os outros dois são para o vinho. Um deles é o primeiro relacionado ao *Desenvolvimento de oligonucleotídeos específicos para a detecção de leveduras da espécie Dekkera bruxelensis por PCR* e o outro, sobre *Oligonucleotídeos: uso, método e kit para detecção de contaminação de amostras de leveduras*.







comunicação

5.



# Comunicação social

Apresentar e aproximar a sociedade das atividades realizadas pela Embrapa Uva e Vinho e promover a comunicação interna como facilitadora dos processos de gestão são os principais objetivos do Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Unidade. Derivada de sua natureza pública, é essencial facilitar o acesso à informação, para que a sociedade consiga acompanhar e avaliar o desempenho da Empresa. Isso acontece através de diversas ações de apoio às atividades de pesquisa, transferência e administração, como a realização de eventos, a atuação da assessoria

de imprensa, a edição do Informativo Vinhedos & Pomares e a execução do Programa Embrapa & Escola.

As ações de comunicação interna visam a uma relação transparente e democrática entre seus colaboradores. Para isso, a Embrapa Uva e Vinho mantém o informativo diário BomDia, em circulação desde 2005. O informativo propõe-se a manter o público interno atualizado sobre as ações que envolvem a Unidade nas suas três bases físicas.



## Principais ações

### Eventos

Em fevereiro de 2012, com a presença de cerca de 150 pessoas, entre autoridades, lideranças e profissionais do setor vitivinícola, imprensa e empregados, a Embrapa Uva e Vinho inaugurou as instalações do Laboratório de Documentação, Conservação e Caracterização (LDCC) do Banco Ativo de Germoplasma de Uva (BAG-Uva) e lançou o CD *Cadastro vitícola georreferenciado: uso na caracterização vitícola e desenvolvimento da IG Monte Belo*. O evento foi prestigiado por diversas autoridades, dentre elas, o então ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, o diretor-presidente da Embrapa, à época, Pedro Arraes, a senadora Ana Amélia Lemos, o então presidente da Assembleia Legislativa do Estado do RS, Alexandre Postal, a deputada estadual Maria Helena Sartori e o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do RS em exercício, Claudio Pereira. Em abril de 2012, a Embrapa Uva e Vinho recebeu o Conselho de Administração da Embrapa (Consad), que realizou na Unidade sua 108ª Reunião Ordinária. Além dos seis conselheiros, dentre eles o diretor-presidente à época, Pedro Arraes, visitaram a Unidade o então diretor de Pesquisa e Desenvolvimento, Maurício Lopes, e a diretora de Administração, Vânia Castiglioni. Na oportunidade, o chefe-geral, Lucas Garrido, fez uma apresentação sobre a Embrapa Uva e Vinho, com destaque para as melhorias realizadas nos últimos anos. Os membros visitaram o centro, conheceram parte de suas instalações e degustaram produtos relacionados à programação de pesquisa.



**Solenidade presidida pelo ministro Mendes Ribeiro Filho**



**Diversidade do BAG-Uva**



**Reunião Consad**

## Programa Embrapa & Escola

*Há 12 anos, a Embrapa Uva e Vinho realiza o programa, que recebe alunos das redes pública e privada de Bento Gonçalves, aproximando as crianças das áreas de Ciência e de Tecnologia.*

A cada ano, é trabalhada uma temática no Programa Embrapa & Escola. Em 2010, o enfoque foi 'Alimentos seguros e alimentação saudável'. Nessa edição, os estudantes puderam, no Laboratório de Análise Sensorial, utilizar as mesmas técnicas de análise adotadas por degustadores profissionais, para identificar as diferenças entre o suco de uva natural e integral, néctar e preparo artificial em pó. A atividade contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf) e do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin). Mil e trezentos alunos de 23 escolas participaram da programação.

O tema 'Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável' permeou as ações de 2011, quando as crianças puderam ver de perto pesquisas realizadas pela Unidade que estão minimizando os impactos ambientais, tais como: cultivo protegido da videira, videiras resistentes a fungos, frutas em pós-colheita etc. Ao todo, 1.337 alunos, de 26 escolas, participaram das atividades.

Já em 2012, 'Agricultura sustentável: alimentando o presente para garantir o futuro' foi o

tema do programa. Destaque para a Estação Rochagem, por apresentar, além do processo de rochagem como forma de melhorar os níveis de fertilidade dos solos, uma exposição de Rochas do RS, cedida pelo Museu Geológico do Rio Grande do Sul. Nessa edição, a participação foi de 1.010 crianças, de 18 escolas.

Para a concretização das atividades, a participação de empresas e instituições parceiras foi de fundamental importância. A Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves é parceira do projeto há anos. Em todas as edições, o Programa conta com o apoio de Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), Cooperativa Santa Clara, Isabela e Tecnovin, que fornecem produtos para o lanche das crianças. Em 2010, também contribuíram com o projeto a Aida Alimentos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), a Tramontina, o Ibraf e o Ibravin. Em 2012, outras instituições contribuíram: Associação Bento-Gonçalvesense de Proteção ao Ambiente Natural (Abepan), Embrapa Clima Temperado e Serviço Geológico do Brasil (CPRM).





## Vinhedos & Pomares

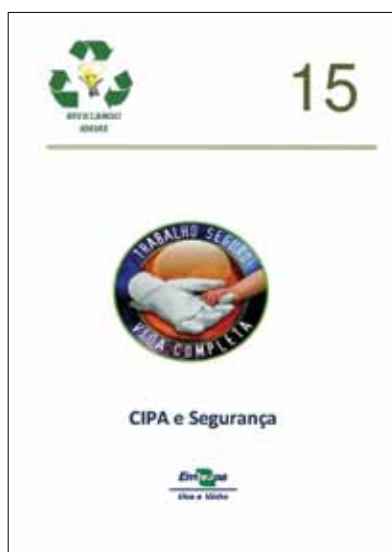
Em 2012, o Informativo externo *Vinhedos & Pomares* voltou a circular. A publicação é enviada para os diversos públicos com os quais a Embrapa Uva e Vinho interage e também está disponível na página da Unidade. O boletim apresenta um resumo das atividades relacionadas à instituição no período.



# Comunicação administrativa

Transmitir informações e decisões gerenciais de forma clara, de modo que todos compreendam seus papéis, os propósitos da Embrapa, os procedimentos burocráticos e a normatização de processos e de condutas é o principal objetivo do veículo interno 'Chefia Informa', em circulação desde 2009. Em 2011, foi instituído um novo projeto, o 'Reciclando Ideias'. Periodicamente, um tema é trabalhado junto aos

empregados, com distribuição de *folder*, coluna no informativo BomDia e palestras, dentre outras atividades. A ferramenta visa prestar informações sobre normas, melhoria de processos e ações institucionais, criando um canal de comunicação com linguagem acessível e voltado ao repasse de informações essenciais sobre cada assunto. A temática é definida em conjunto com os empregados.



# Comunicação institucional

A Embrapa Uva e Vinho vem, ao longo dos anos, auxiliando e interagindo com os governos (municipal, estadual e federal) e com instituições representativas dos setores vitivinícola e de fruteiras de clima temperado, para a definição de prioridades, elaboração de estratégias e encaminhamento de nego-

ciações para o desenvolvimento do agro-negócio brasileiro. Para isso, vem intensificando sua participação em comissões, comitês e conselhos, em suas três bases físicas. Atualmente, a Unidade participa, através de seus empregados, das seguintes instâncias:

## ***Em nível municipal:***

### **Bento Gonçalves:**

Comitê Municipal de Planejamento; Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; Conselho Regulador da Indicação Geográfica da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Associação Dr. Bartholomeu Tacchini, que mantém o Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves.

### **Vacaria:**

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; Conselho Municipal de Meio Ambiente; Conselho Municipal de Segurança Alimentar; Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS) inspetoria de Vacaria; Diretoria da Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã (Agapomi).

### **Jales:**

Colegiado de Desenvolvimento Territorial Noroeste Paulista; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Jales.

***Regional:*** Conselho Regulador da Indicação Geográfica da Associação dos Produtores de Vinho de Pinto Bandeira (Asprovinho); Conselho Regulador da Associação de Produtores de Vinhos dos Altos Montes (Apromontes); Conselho Regulador da Associação dos Vitivinicultores de Monte Belo do Sul (Aprobelo).

***Estadual:*** Conselho de Planejamento da Fepagro; Comitê Gestor do Centro Mesorregional de Vitivinicultura da Metade Sul; Câmara Setorial da Uva e do Vinho de Santa Catarina; Câmara Setorial da Uva e do Vinho do Rio Grande do Sul; Associação dos Produtores de Vinhos Finos de Altitude do Estado de Santa Catarina (Acavitis); Conselho Regulador da Marca Coletiva Acavitis.

***Nacional:*** Conselho de Competitividade Setorial da Agroindústria – Programa Brasil Maior; Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin); Coordenação do Comitê Gestor da Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura (Recivitis); Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados; Comissão Técnica Brasileira da Organização Internacional da Uva e do Vinho (OIV); Sociedade Brasileira de Geologia/Núcleo RS; Conselho Editorial da Revista Brasileira de Fruticultura; Conselho Editorial da Revista Brasileira de Viticultura e Enologia; Grupo de Trabalho Permanente da Agenda Estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Diretoria da Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã (Agapomi).

# Comunicação mercadológica



Entre outubro de 2010 e dezembro de 2012, a Embrapa Uva e Vinho centrou suas ações de comunicação mercadológica para divulgação de nove de suas novas tecnologias: Vinho Frisante Moscato, Sidra - Cultivar Fuji, Sidra - Cultivar Gala, *Malus Fresh*, Suco Integral de Maça, *Software Uzum*, CD do Cadastro Vitícola Georreferenciado: uso na caracterização vitícola e desenvolvimento da Indicação Geográfica Monte Belo e cultivares de uva BRS Magna e BRS Vitória.

Dentre as ações de comunicação mercadológica, realizadas em parceria com a área de Transferência de Tecnologia, destacam-se as desenvolvidas para a apresentação das sidras ao mercado

consumidor. Foram feitas degustações às cegas em feiras, nas quais os participantes preencheram fichas de avaliação dos produtos. Além disso, foram realizadas campanhas de divulgação para os clientes da Unidade e encontros presenciais com representantes da cadeia produtiva da maçã.

Os rótulos das bebidas elaboradas pela Unidade também passaram por uma reformulação. Buscando fortalecer a imagem de brasilidade de seus produtos, por se tratar de uma empresa de abrangência nacional, os rótulos foram ilustrados por aquarelas da artista plástica Therese Von Behr, retratando toda beleza das plantas do cerrado brasileiro.



# Comunicação para transferência de tecnologia

A fim de repassar informações e tecnologias a serem incorporadas ao processo produtivo do setor agropecuário, são utilizadas diversas técnicas de relações públicas e jornalismo. Destaque para as edições da Unidade que integraram a grade de programação do Prosa Rural (programa de rádio da Embrapa) e do Dia de Campo na TV, programa de televisão da Embrapa, com transmissão pelo Canal Rural (Sky/Net), em diversos canais estaduais, como NBr (TV do Governo Federal) e TV Educativa de São Carlos (SP), e também na Argentina, no Programa Semanagro.

<b><i>Dia de Campo na TV</i></b>	
<b>2010</b>	Pêssego certificado: qualidade da fruta e saúde do consumidor.
<b>2011</b>	Novas regiões vitivinícolas.
<b>2012</b>	Uso de agricultura de precisão na pequena propriedade e Produção de uva orgânica.
Acesse os programas em: <a href="http://hotsites.sct.embrapa.br/diacampo">http://hotsites.sct.embrapa.br/diacampo</a>	

<b><i>Prosa Rural</i></b>	
<b>2010</b>	Gerenciamento financeiro da pequena propriedade rural; Controle da pérola-da-terra: principal praga da cultura da uva; Importância das mudas sadias de videiras e frutas de clima temperado; Plasticultura: técnica de cultivo protegido de frutas; Preservação e valorização das paisagens rurais e Espumantes: sucesso brasileiro.
<b>2011</b>	Variedades de maçã recomendadas para a agricultura familiar; Novas estratégias para o manejo do ácaro-rajado na cultura do morangueiro; Como implantar um vinhedo doméstico e DRIS: uma nova ferramenta de apoio para a adubação de macieiras e videiras.
<b>2012</b>	Inovação como forma de diferenciar e valorizar produtos no mercado; Uso da agricultura de precisão na pequena propriedade; Boas práticas na viticultura; Importância da regulação de pulverizadores utilizados na fruticultura; Sistema de alerta para mosca-das-frutas na cultura do pessegueiro; Manejo integrado de pragas na fruticultura e Produção orgânica de uva Niágara.
Acesse o áudio dos programas em: <a href="http://hotsites.sct.embrapa.br/prosarural">http://hotsites.sct.embrapa.br/prosarural</a> .	

## Interação com a imprensa

A Embrapa Uva e Vinho tem na produção de materiais informativos enviados aos veículos de comunicação (os 'press releases') um de seus principais meios para divulgação, aos mais diversos públicos, do centro de pesquisa.

Além da publicação de notícias relacionadas à Embrapa Uva e Vinho em veículos de comunicação nos âmbitos local, regional, estadual e nacional gerada por tal trabalho, a interação da equipe da Unidade com a imprensa já apresentou resultados singulares.

Dia 11 de março de 2012, o programa Globo Rural, da Rede Globo, veiculou a reportagem 'Enólogo da Embrapa ensina receita caseira para produção de vinho', com a participação de empregados da Unidade. Na matéria, men-

cionou-se a comercialização, pela Embrapa, das publicações *Vinho Tinto* e *Vinho Branco*, da série *Agroindústria familiar*, como subsídio para quem quisesse obter mais informações sobre a elaboração de vinho. Como resultado, nos três meses seguintes, o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da Unidade recebeu 770 cartas, 540 e-mails e aproximadamente 270 telefonemas de interessados pelas publicações. Foi necessário, inclusive, fazer uma 'força-tarefa', para atender às solicitações.

Síntese do esforço: a venda de 470 exemplares da publicação *Vinho Tinto* e de 423 da *Vinho Branco* – e, mais do que isso, a certeza de que a Embrapa, mais uma vez, cumpriu com seu papel, oferecendo o necessário conhecimento para uma produção de qualidade.

# Relação de empregados

Nome	Cargo	Fernando C. Cavagnolli	Assist. B	Luiz Antonio P. da Silva	Assist. B	Vanessa Buffon	Analista B
Adalberto Siqueira	Assist. B	Flávia Luzia Basso	Assist. A	Luiz Henrique Zanetoni	Assist. B	Vânia Ambrosi Sganzerla	Assist. A
Adalécio Kovaleski	Pesq. A	Flávio Bello Fialho	Pesq. A	Luiz Pedro Zanetoni	Assist. B	Vasco Rizzon	Assist. B
Adriano Carvalho	Assist. B	Gentil Nichet	Assist. B	Magda Beatris G. Salvador	Analista B	Vera Maria Quecini	Pesq. A
Adriano Mazzarolo	Assist. A	Gentil Ventura dos Santos	Assist. B	Marco Antônio Botelho	Analista B	Vinicius A. Machado Nardi	Analista B
Adriel Davi Marconatto	Assist. A	George W. Bastos de Melo	Pesq. A	Marco Antônio Conceição	Pesq. A	Viviane Zanella	Analista A
Alberto Miele	Pesq. A	Gildo Almeida da Silva	Pesq. A	Marcos Botton	Pesq. A	Volmir Scanagatta	Assist. A
Alessandra Russi	Assist. A	Gilmar J. C. Soligo	Assist.B	Marcos Fernando Vanni	Assist. A	Walter Cesar Schutze	Assist. A
Alexandre Baggio	Assist. B	Gilmar Ribeiro Nachtigall	Pesq. A	Maria Antonieta L. Morini	Assist. B	Wanderson Araújo Ferreira	Assist. A
Alexandre Hoffmann	Pesq. A	George Balotin	Assist. B	Maria Luiza Beltrami	Assist. A	Zélia De Fatima Cardozo	Assist. A
Alexandre Müssnich	Assist. A	Giovani Antonio Capra	Analista B	Mauro Celso Zanus	Pesq. B		
Almir Argenta	Assist. B	Gisele Bittarello	Analista B	Mauro Mantoani	Assist. C		
Ana B. C. Czermainski	Pesq. A	Gisele Eliane Perissutti	Analista B	Monica Pieniz	Analista B		
André Massutti	Assist. B	Giuliano Elias Pereira	Pesq. A	Natalino Bettoni	Analista A		
André Rodrigo Farias	Analista B	Glaucia Maria Savoldi Moy	Assist. A	Nélson José Provenzi	Analista B		
Andrea de Rossi Rufato	Pesq. A	Heitor Corbelini	Assist. B	Nêmore Gazzola Turchet	Assist. A		
Anelio E. de Souza Junior *	Analista A	Henrique P. dos Santos	Pesq. A	Nestor Sartori	Assist. B		
Anelise Sulzbach	Analista B	Iraci Sinski	Assist. A	Nilson A. Batistela Júnior	Assist. B		
Anevir Marin	Assist. B	Irineo Dall'agnol	Assist. A	Nivaldo Vieira Marques	Assist. B		
Antônio Donatti	Assist. A	Irineu Casagrande	Assist. C	Odineli L. dos S. Correa	Analista B		
Arcenil Junior Pedro	Assist. B	Jaime Antonio Bressiani	Assist. C	Osmar Nickel	Pesq. A		
Ari Moraes	Assist. B	Janio Lazzarini	Assist. B	Patrícia Silva Ritschel	Pesq. A		
Arminda L. D'avila	Analista B	João Audi R. de Vargas	Assist. B	Paula Mendonça Schild	Analista B		
Aurio A. B. Mezacasa	Assist. B	João Caetano Fioravanço	Pesq. A	Paulo Ricardo de Oliveira	Pesq. A		
Beatriz Alves Ferreira	Assist. A	João Carlos Taffarel	Analista B	Raul Luiz Ben	Assist. A		
Beatriz M. F. Confortin	Analista B	João Carlos Zantedeschi	Assist. A	Reginaldo T. de Souza	Pesq. A		
Beatriz Rigon	Assist. A	João Dimas Garcia Maia	Pesq. B	Régis Sivorí S. dos Santos	Pesq. A		
Carlos A. Ely Machado	Pesq. B	João Fortunato Sartori	Assist. B	Renata Gava	Analista B		
Celestino Muraro	Assist. C	Joao H. R. Figueredo	Analista B	Rodrigo Castellini	Analista B		
Celito C. Guerra	Pesq. A	João Paulo S. Rodrigues	Assist. A	Rodrigo Monteiro	Analista A		
Celso G. R. de Oliveira	Analista B	João Siqueira da Mata	Tecnico B	Ronaldo Augusto Regla	Assist. B		
César Luis Girardi	Pesq. A	Jocemar Vefago Borges	Assist. C	Roque Antonio Zilio	Assist. A		
Cláudio de A. Barros	Assist. B	Joelsio Jose Lazzarotto	Pesq. A	Roque Paese	Assist. B		
Clovis Vanin de Mello	Assist. B	Jorge Audi Barbosa Pereira	Assist. B	Rosane Rígon de Quevedo	Assist. B		
Cristiane Turchet	Tecnico A	Jorge Tonietto	Pesq. A	Rosemary Hoff	Pesq. A		
Dalton Antonio Zat	Tecnico A	José Eduardo Monteiro	Pesq. A	Rosemeire de Lellis Naves	Pesq. A		
Daniel Antunes Souza	Tecnico B	José Fernando Silva Protas	Pesq. A	Samar Velho da Silveira	Pesq. A		
Daniel Santos Grohs	Analista A	José Marcelo Z. Borges	Assist. C	Sandra de Souza Sebben	Assist. A		
Daniela Dal Bosco	Assist. A	José Vanderlei M. da Silva	Assist. B	Sérgio A. S. Schmitz	Assist. A		
Denécio E. Gregolete	Assist. B	Jurema Maria Schmidt	Assist. B	Sérgio Luiz Zarpelon	Assist. B		
Denis Pedrotti	Assist. B	Kátia Midori Hiwatashi	Analista A	Silvio André Meirelles Alves	Pesq. A		
Edilson G. da Silva	Assist. C	Léo Antonio Carollo	Assist. A	Susana de Souza Lima	Analista B		
Edir Argenta	Assist. B	Letícia Flores Da Silva	Analista A	Tânia Mari Fronza	Assist. A		
Edna Caliarí Boni	Assist. A	Loiva M. Ribeiro De Mello	Pesq. B	Thor Vinicius M. Fajardo	Pesq. A		
Ênio Antonio Casagrande	Assist. A	Lucas da R. Garrido	Pesq. A	Tiago de Vargas Pacheco	Assist. C		
Eralvino Giacomelli	Assist. B	Luciana E. M. Prado	Analista A	Tiago Elias Zanotto	Analista B		
Fabio Fausto Colombo	Assist. A	Luciano Accorsi	Tecnico A	Túlio Magnani Júnior*	Analista B		
Fabio Motta Baggio	Assist. B	Luciano Gebler	Pesq. A	Valdair da S. dos Santos	Assist. B		
Fabio Rossi Cavalcanti	Pesq. A	Luciano Wagner Jorge	Assist. B	Valdair Debiasi	Assist. B		
Fabricio A. B. Barbosa	Assist. B	Lucimara Rogéria Antonioli	Pesq. A	Valtair Comachio	Assist. B		
Faustina Verlindo De Lima	Assist. B	Luís Fernando Revers	Pesq. A	Vanderlei Candido Da Silva	Assist. A		

CARGO	EMPREGADOS
ANALISTA A	8
ANALISTA B	23
ASSISTENTE A	35
ASSISTENTE B	48
ASSISTENTE C	9
PESQUISADOR A	36
PESQUISADOR B	4
TOTAL	163

\* Empregados da Embrapa Sede que atuam na Embrapa Uva e Vinho.











**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA